

As Mais Belas Histórias da Bíblia



Livro 3

AS MAIS BELAS HISTÓRIAS DA BÍBLIA

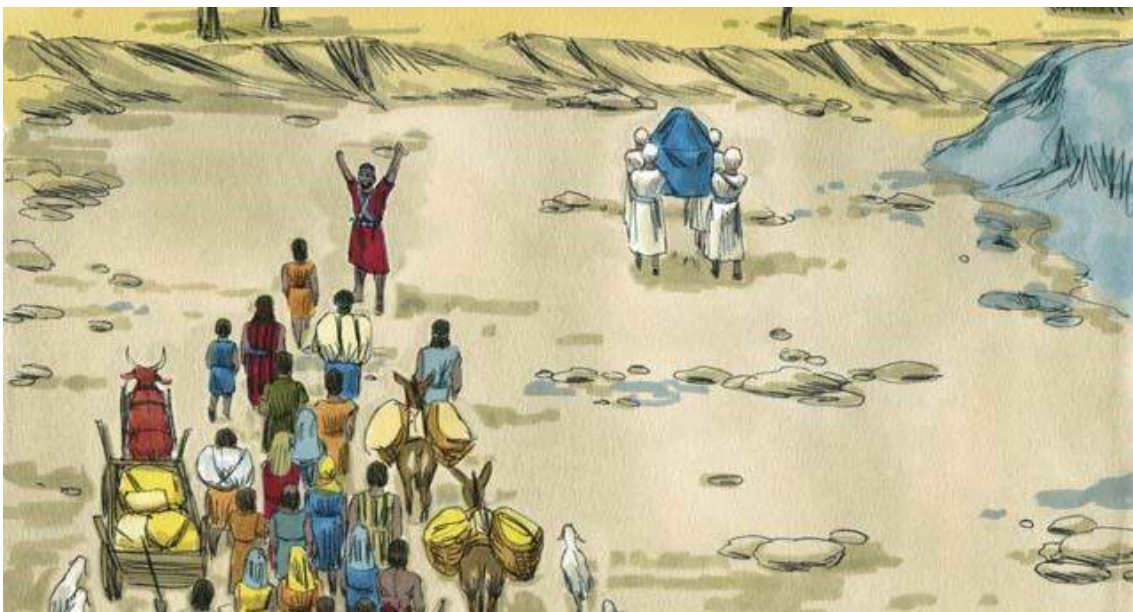
Índice

15. A Terra Prometida	3
16. Os Libertadores	10
17. O Pacto de Deus com David	19
18. O Reino Dividido.....	26
19. Os Profetas.....	33
20. O Exílio e o Retorno.....	42
21. Deus Promete o Messias.....	49
NOTAS E ESCLARECIMENTOS	57

15. A Terra Prometida



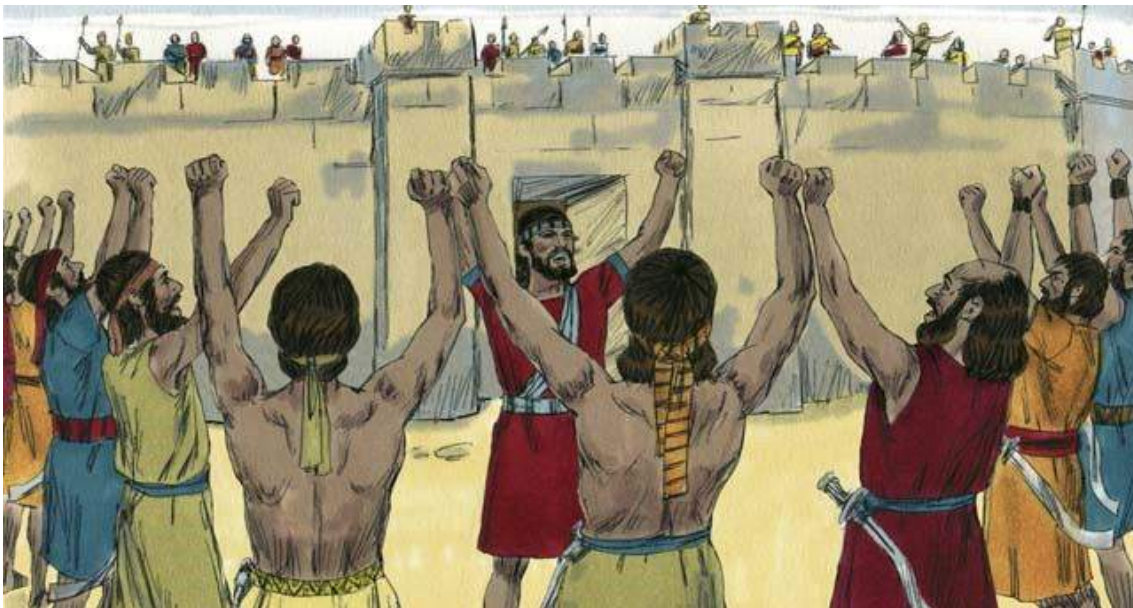
Finalmente chegou a hora dos israelitas entrarem em Canaã, a Terra Prometida. Josué enviou dois espíões à cidade cananeia de Jericó que era protegida por grandes muralhas. Nessa cidade vivia uma prostituta chamada Raabe que escondeu os espíões e os ajudou a escapar. Ela fez isso porque tinha fé no Deus verdadeiro. Os espíões prometeram proteger Raabe e sua família quando os israelitas destruíssem Jericó.



Os israelitas tiveram que atravessar o Rio Jordão para entrar na Terra Prometida. Deus disse a Josué: "Mande os sacerdotes irem primeiro." Quando os pés dos sacerdotes tocaram as águas do Rio Jordão, as águas pararam e os israelitas puderam atravessar o rio em terra seca.



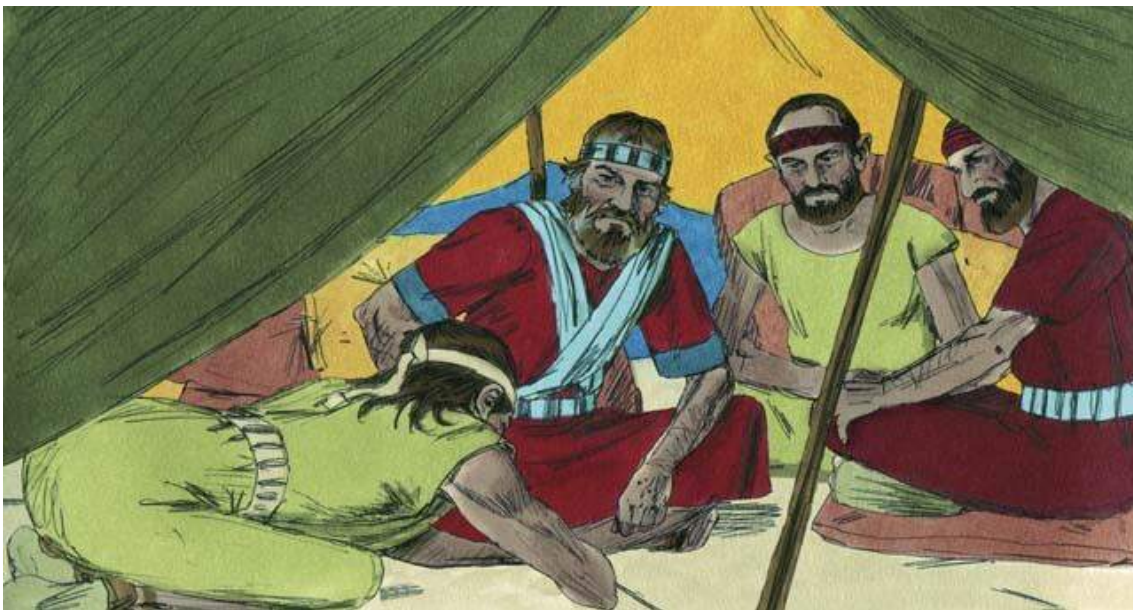
Depois de atravessarem o Jordão, Deus disse a Josué como deveria atacar a poderosa cidade de Jericó. O povo obedeceu a Deus e os soldados e sacerdotes marcharam em volta da cidade de Jericó uma vez ao dia, durante seis dias.



No sétimo dia, os israelitas marcharam em volta da cidade mais sete vezes. Na sétima volta, os soldados gritaram e os sacerdotes tocaram suas trombetas.



Então, as muralhas que protegiam a cidade de Jericó caíram! Os israelitas destruíram completamente a cidade, conforme a orientação de Deus. Eles pouparam somente a Raabe e sua família, que se tornaram israelitas. Quando os outros povos que viviam em Canaã souberam que os israelitas destruíram Jericó, ficaram aterrorizados, temendo que os israelitas também fossem atacá-los.



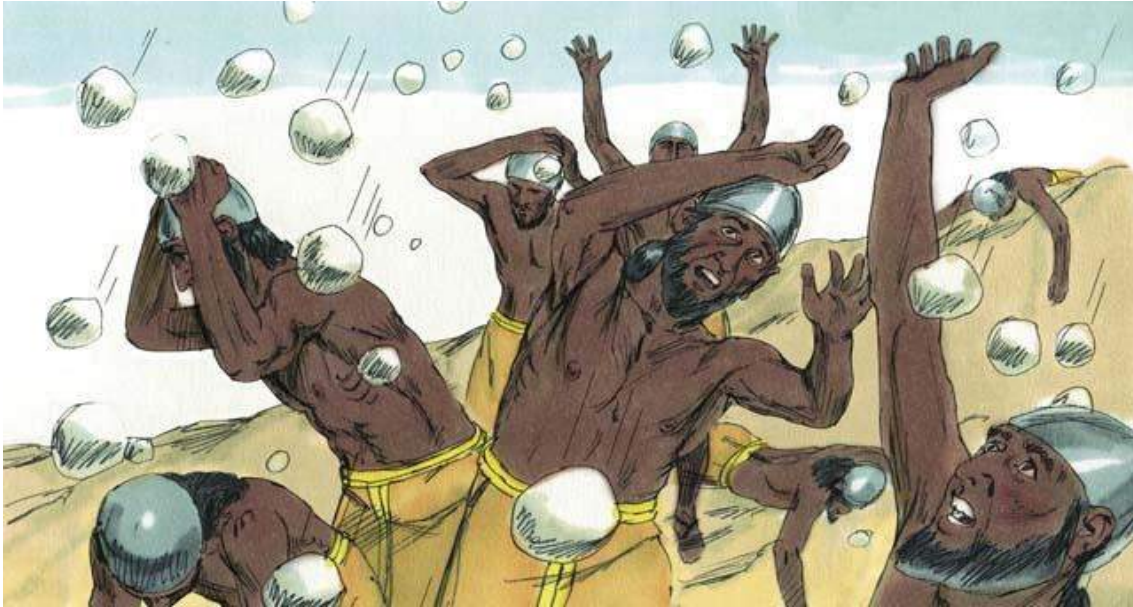
Deus havia ordenado que os israelitas não fizessem pactos de paz com nenhum dos povos em Canaã. Os gibeonitas, povo cananeu, mentiram para Josué dizendo que eram de uma terra longe de Canaã. Os gibeonitas pediram a Josué que fizesse um pacto de paz com eles. Josué e os israelitas fizeram o pacto de paz com os gibeonitas mesmo sem consultarem a Deus.



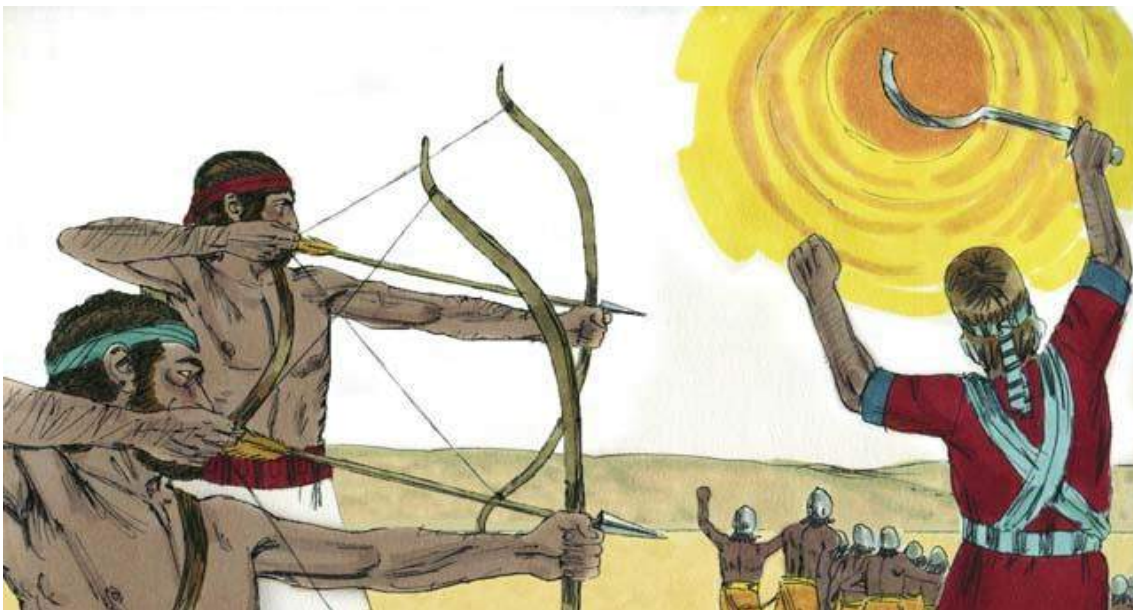
Os israelitas ficaram irados quando descobriram que foram enganados pelos gibeonitas, mas honraram o pacto de paz, por ser uma promessa feita diante de Deus. Depois, os reis de outro povo de Canaã, os amorreus, descobriram que os gibeonitas haviam feito esse pacto de paz com os israelitas. Então, eles juntaram seus grandes exércitos e atacaram os gibeonitas. Os gibeonitas enviaram uma mensagem a Josué pedindo ajuda.



Josué convocou o exército de Israel para marchar a noite toda para alcançar os gibeonitas. Antes do nascer do sol, eles atacaram rapidamente o exército dos amorreus.



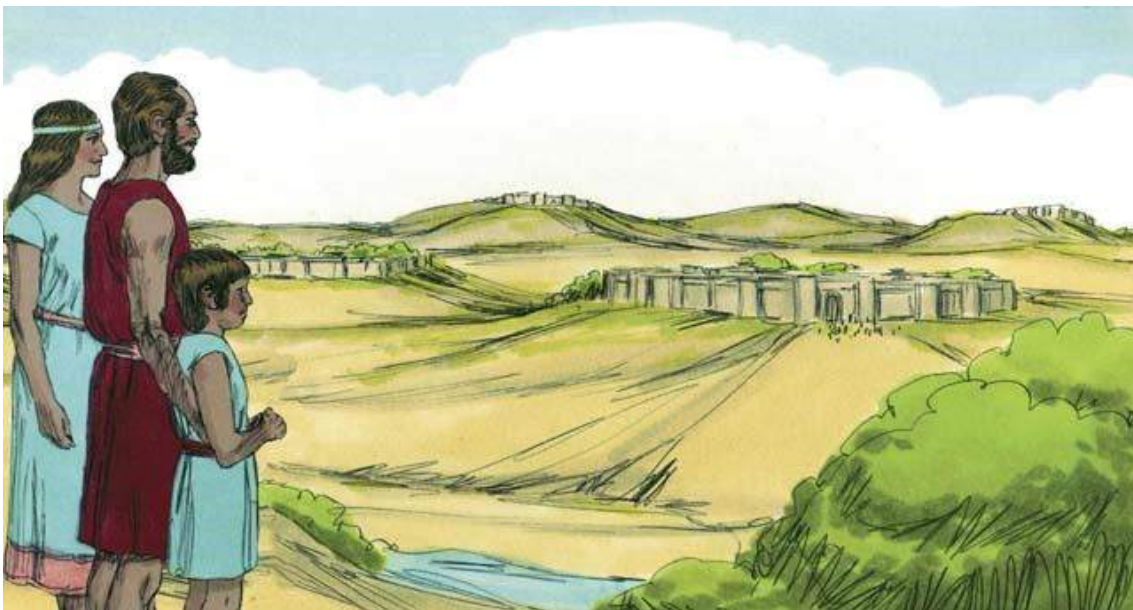
Deus lutou por Israel naquele dia; confundiu os amorreus e fez chover grandes pedras que mataram muitos deles.



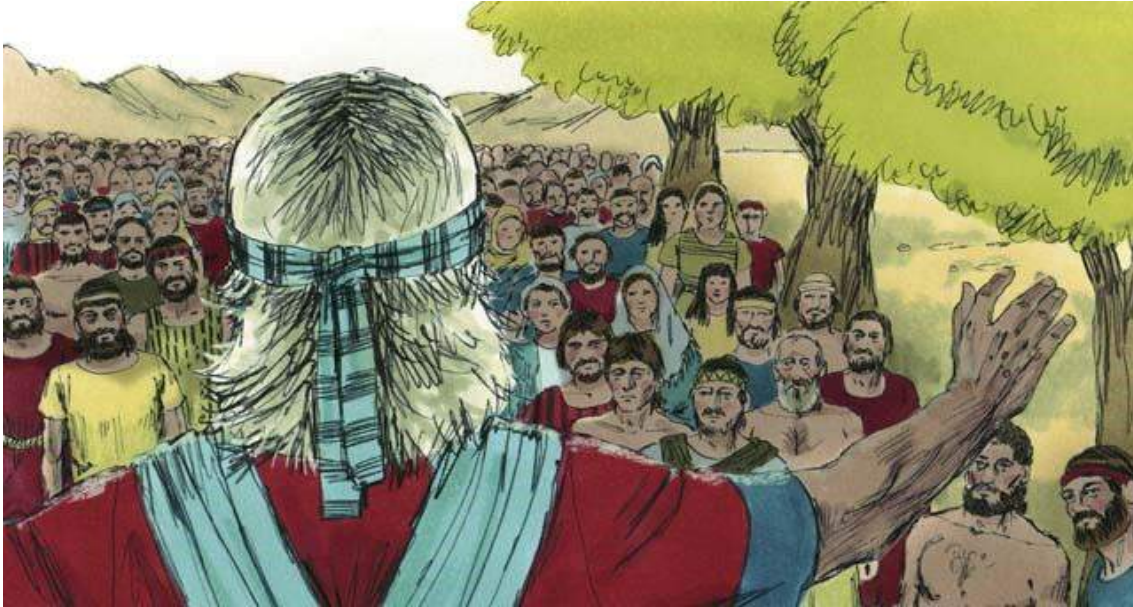
Deus também fez com que o sol parasse no céu para que Israel tivesse tempo suficiente para derrotar os amorreus. Naquele dia, Deus concedeu uma grande vitória a Israel.



Depois de Deus vencer esses exércitos, muitos povos cananeus se reuniram para atacar Israel, mas Josué e os israelitas os derrotaram.



Depois de vencerem os amorreus, Deus dividiu a Terra Prometida em doze, uma porção para cada tribo de Israel. E Deus abençoou Israel, que viveu em paz com todos os povos vizinhos.



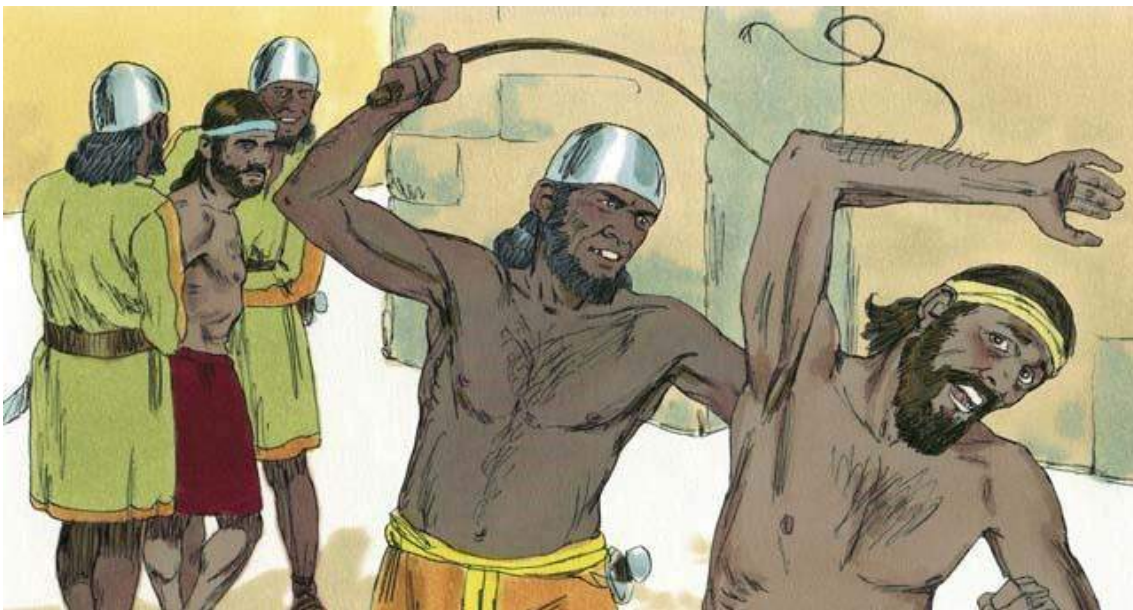
Quando Josué já estava velho, reuniu o povo de Israel e lembrou os israelitas do dever de obedecerem ao pacto que Deus fez com eles no Sinai. O povo prometeu permanecer fiel a Deus e obedecer às Suas leis.

A história bíblica de: Josué 1-24

16. Os Libertadores



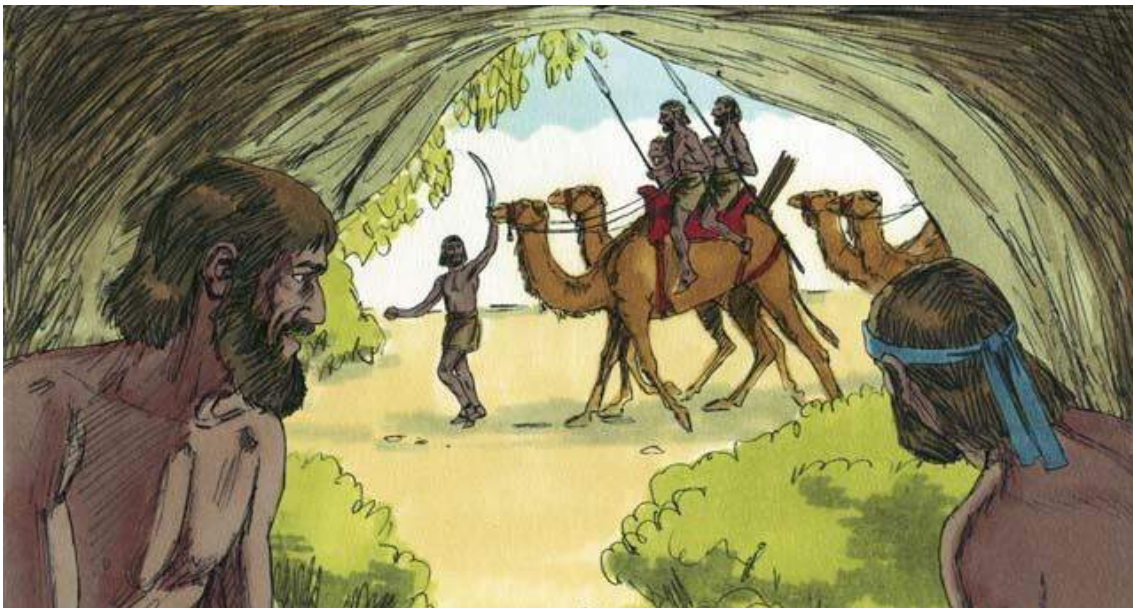
Depois da morte de Josué, os israelitas desobedeceram a Deus por não cumprirem as Suas leis e por não expulsarem o restante dos cananeus. Eles começaram a adorar os deuses cananeus, e se esqueceram do Deus verdadeiro, Jeová. Como os israelitas não tinham um rei, cada um fazia o que queria.



Deus permitiu que os inimigos dos israelitas os derrotassem, roubassem e destruíssem suas propriedades por causa da desobediência. Depois de muitos anos de desobediência a Deus e opressão dos seus inimigos, os israelitas se arrependeram e pediram que Deus os ajudasse.



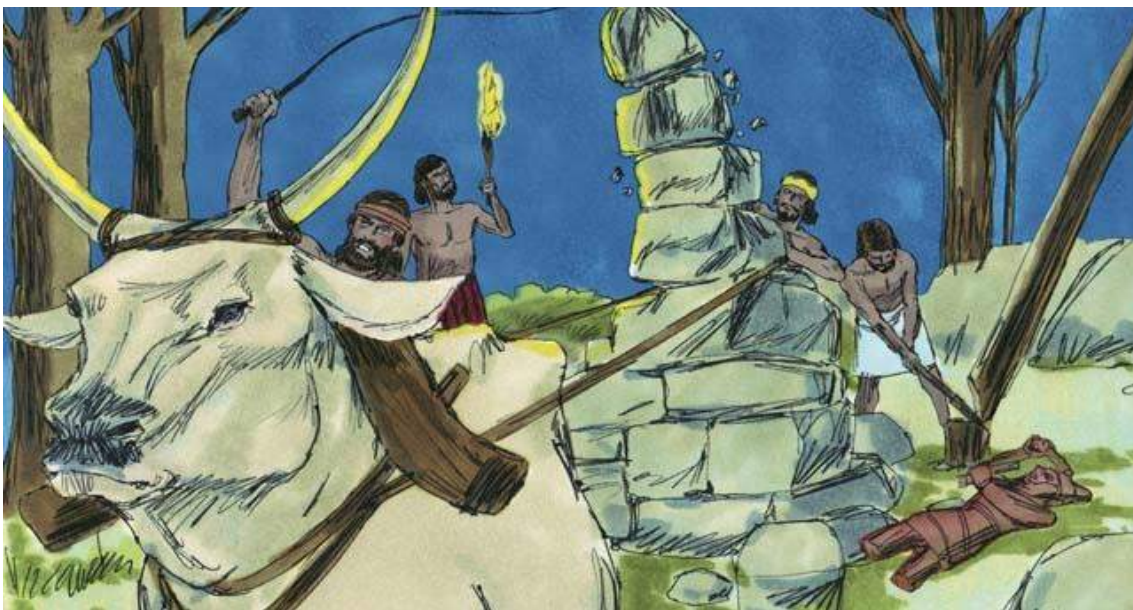
Deus enviou um libertador que os resgatou dos seus inimigos e trouxe paz à terra. Mas, os israelitas se esqueceram rapidamente de Deus e voltaram a adorar ídolos. Então, Deus permitiu que inimigos vizinhos, os midianitas, os derrotassem.



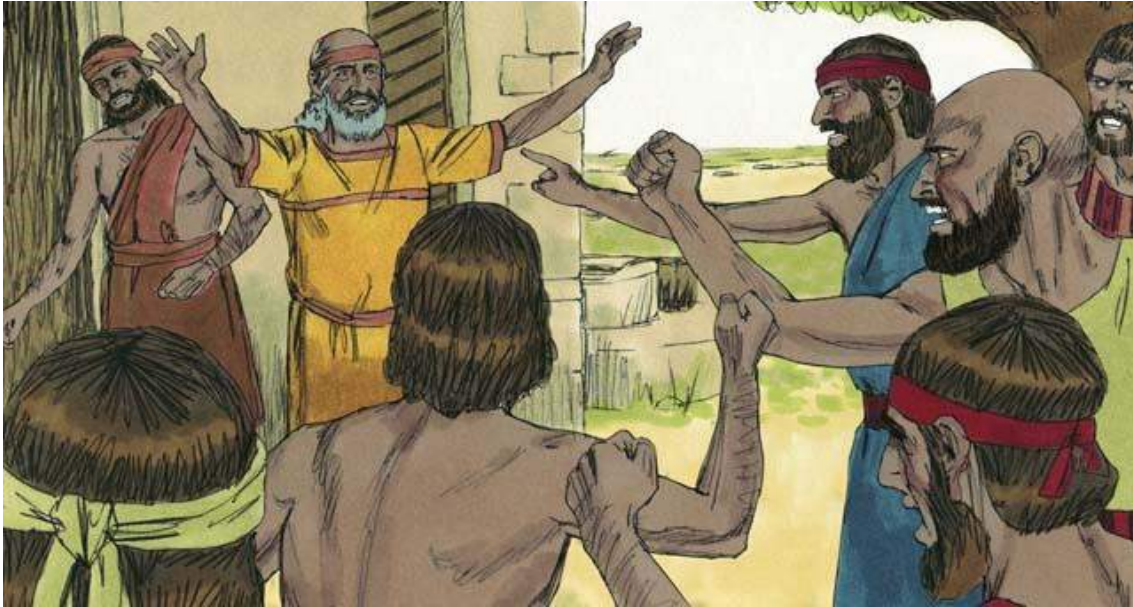
Por sete anos os midianitas pegaram todas as colheitas do povo de Israel. Os israelitas tinham muito medo e alguns até se escondiam em cavernas. Finalmente, os israelitas clamaram a Deus para que os salvasse.



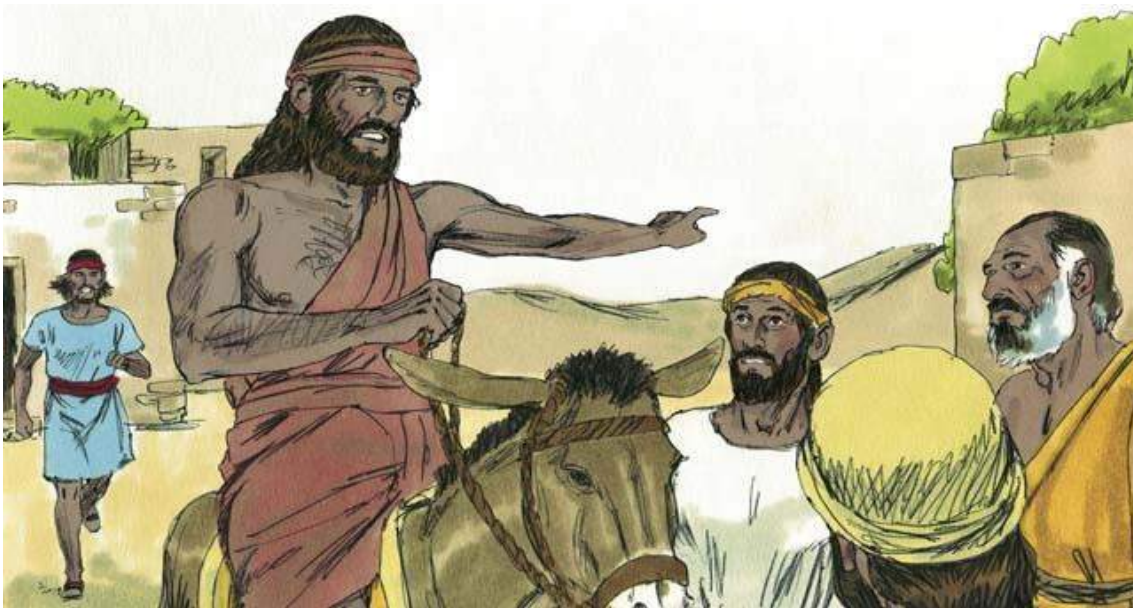
Um dia, um homem de Israel, chamado Gideão, com medo dos midianitas, estava escondido descascando grãos. O anjo de Jeová veio até Gideão e disse: "Deus é contigo, forte guerreiro. Vá e salve Israel dos midianitas."



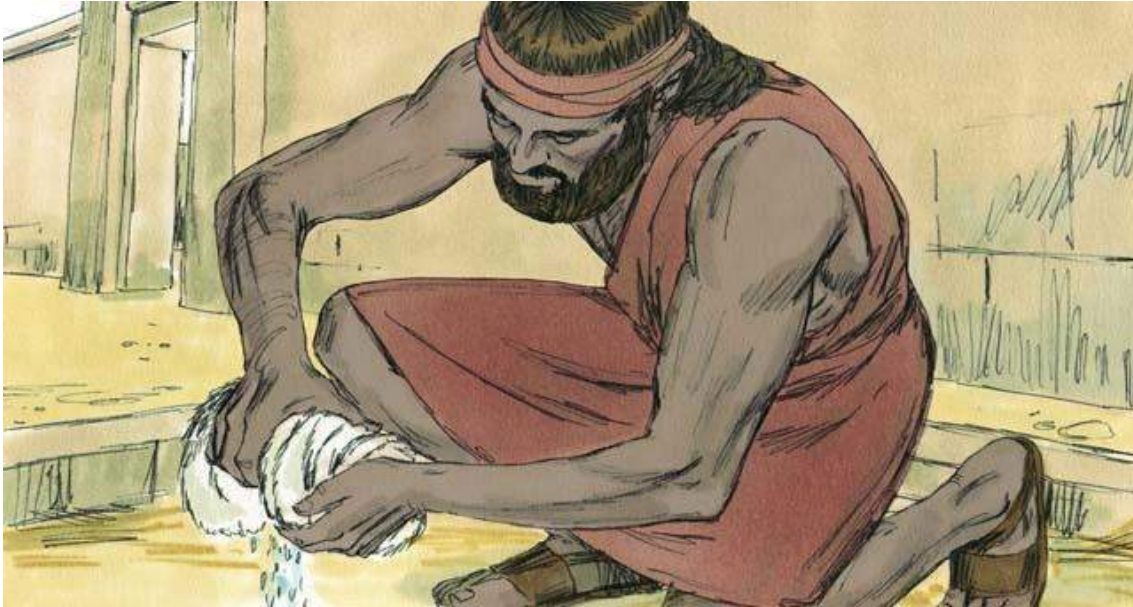
Deus disse para Gideão destruir um altar que seu pai havia dedicado a um ídolo. Gideão teve medo da reação do povo e, por isso, esperou anoitecer para destruí-lo. Ele construiu um novo altar, ali perto, e ofereceu nele um sacrifício ao Deus verdadeiro.



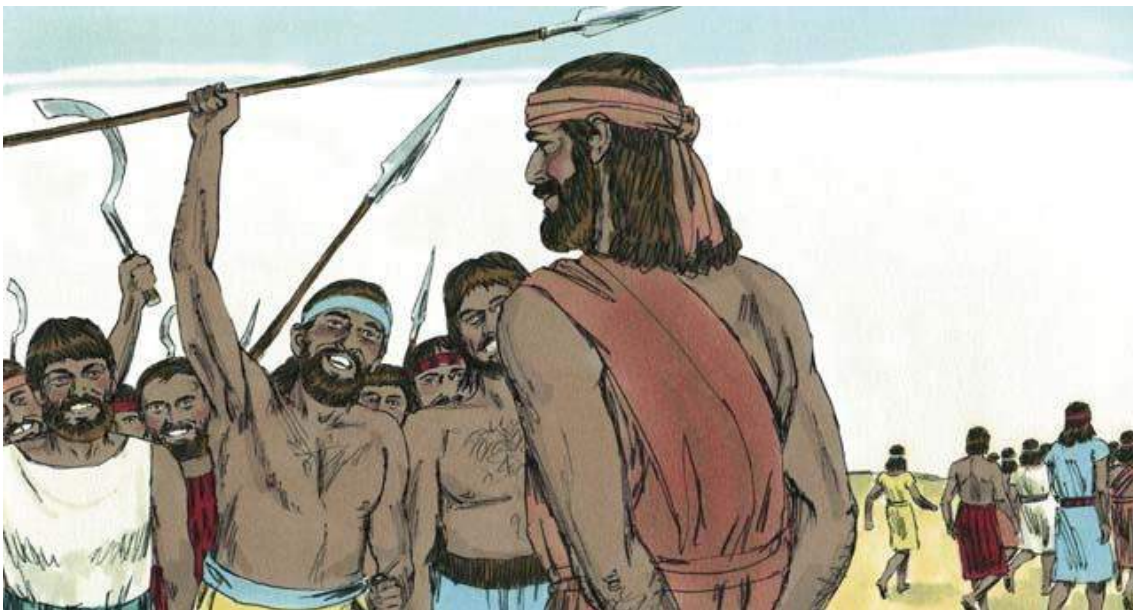
Quando as pessoas viram o altar destruído na manhã seguinte, ficaram muito iradas. Elas queriam matar Gideão, mas o seu pai disse: "Por que vocês estão tentando ajudar o seu deus? Se ele é mesmo deus, deixem que proteja a si mesmo!" O povo ouviu as suas palavras e não matou Gideão.



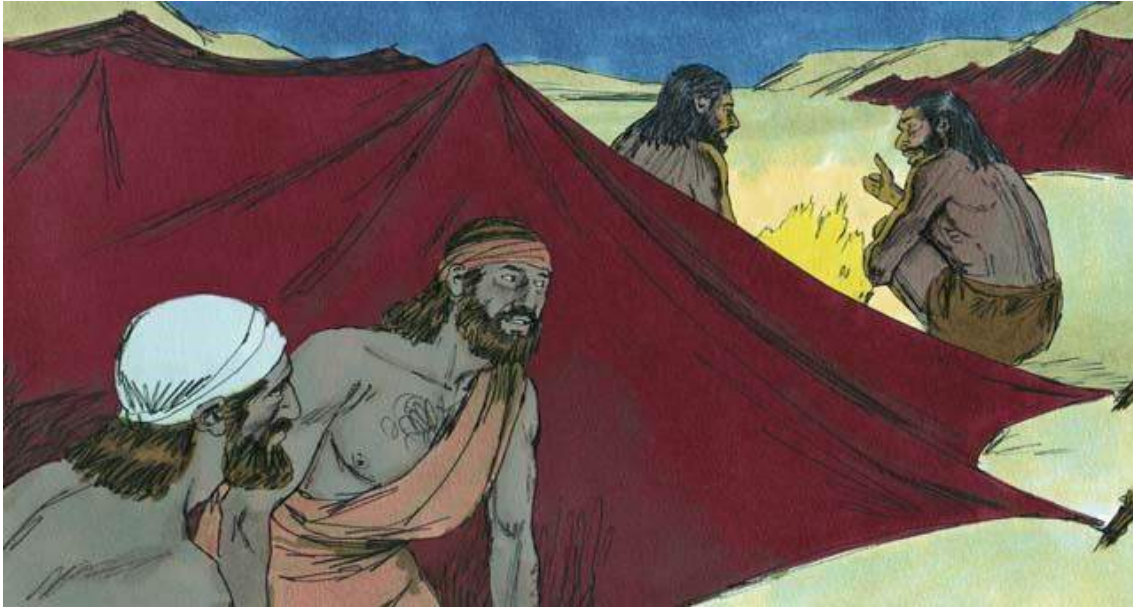
Então os midianitas voltaram com muitos guerreiros para roubar os israelitas. Gideão reuniu os israelitas para se defenderem e, antes de partirem para a batalha, pediu que Deus confirmasse a vitória de Israel através de dois sinais.



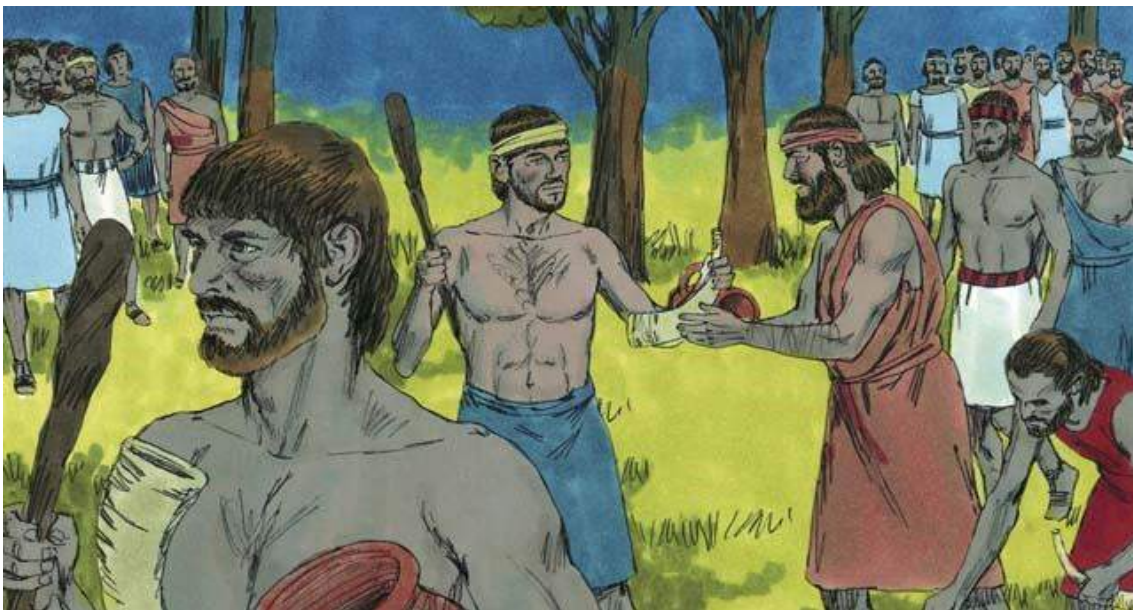
Como primeiro sinal, Gideão esticou um pedaço de tecido na terra e pediu que o orvalho da manhã molhasse apenas o tecido e não a terra. Deus atendeu ao seu pedido. Como segundo sinal, ele pediu que a terra ficasse molhada e o tecido seco. Deus também lhe atendeu. Estes sinais convenceram Gideão de que Deus lhe usaria para salvar Israel dos midianitas.



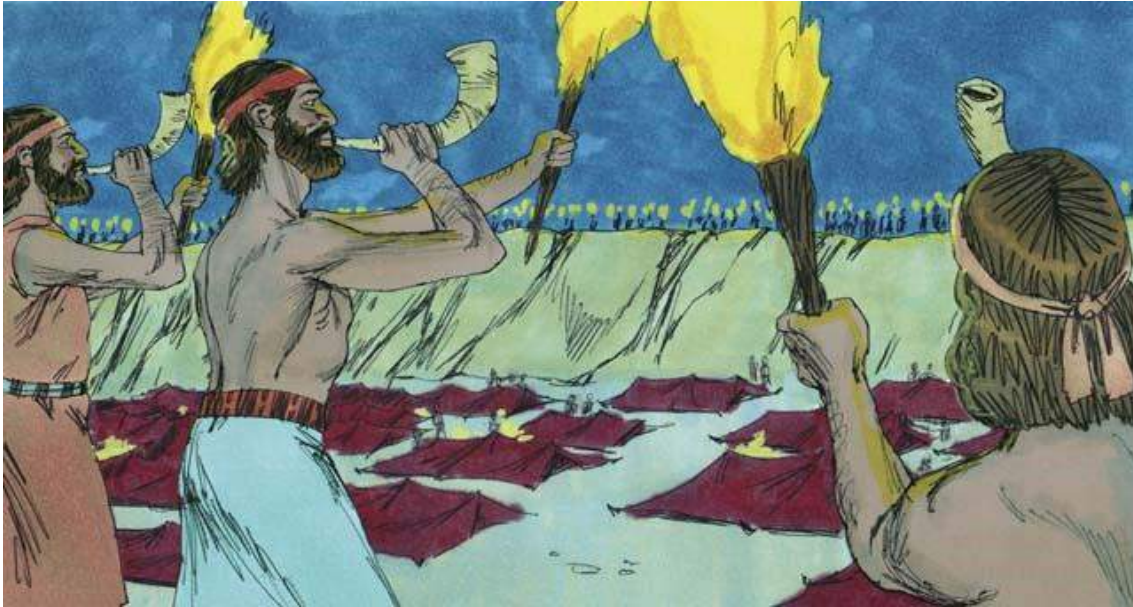
Então, 32.000 soldados Israelitas se apresentaram a Gideão, mas Deus lhe disse que eram muitos soldados. Gideão ordenou que os que tinham medo dos midianitas voltassem para casa. 22.000 foram embora. Deus disse que ainda eram muitos soldados, então, Gideão mandou quase todos para casa, ficando com apenas 300 soldados.



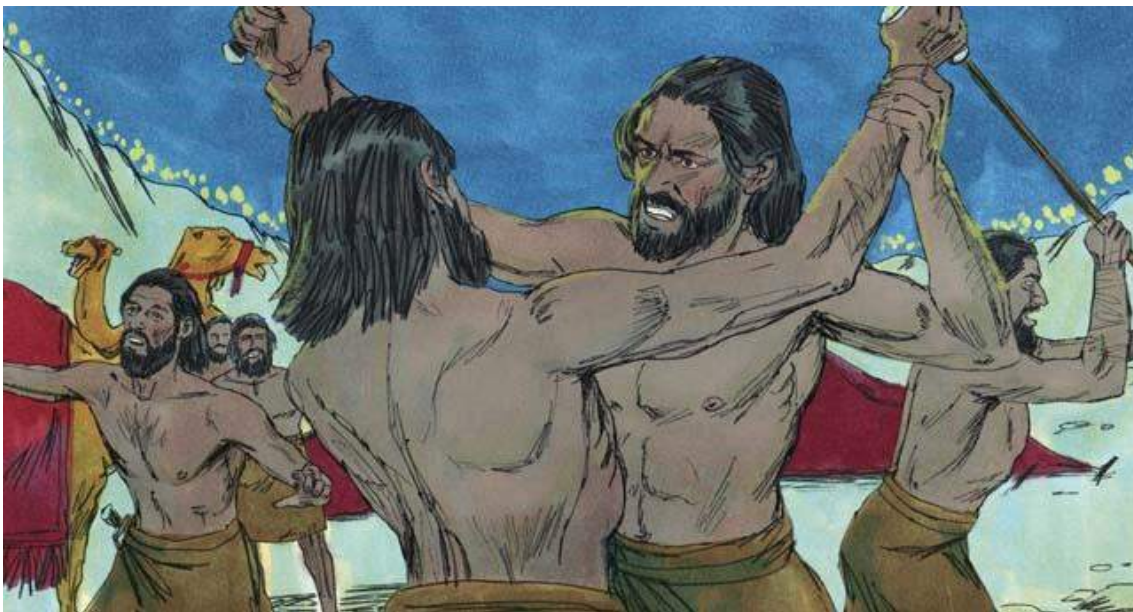
Naquela noite, Deus disse a Gideão: "Desça até o acampamento dos midianitas. Quero que você ouça a conversa deles para que vocês não fiquem com medo". Gideão desceu até o acampamento e ouviu um soldado midianita contando um sonho ao seu colega. O colega respondeu dizendo: "Esse sonho significa que o exército de Gideão nos vencerá!" Quando Gideão ouviu isso, adorou a Deus.



Gideão voltou para seus 300 soldados e deu a cada um: uma corneta, um jarro de barro vazio e uma tocha. Eles acenderam suas tochas, esconderam dentro dos jarros para que os soldados midianitas não as vissem e foram cercar o acampamento dos midianitas.



Quando Gideão deu a ordem, seus soldados quebraram os jarros, revelando o fogo das tochas, tocaram as cornetas e gritaram: "Uma espada pelo Senhor e por Gideão!"



Deus confundiu os midianitas, eles começaram a matar os seus colegas e depois fugiram. Gideão chamou os soldados que haviam voltado para casa para ajudarem na perseguição. Eles mataram 120.000 midianitas e expulsaram o restante da sua terra. Deus salvou Israel naquele dia!



O povo quis proclamar Gideão como rei. Ele não aceitou, mas pediu alguns anéis de ouro que pertenciam aos midianitas. O povo deu uma grande quantidade de ouro a Gideão.



Com esse ouro, Gideão fez uma veste parecida com a dos sacerdotes e o povo começou a adorar a veste como se fosse um ídolo. Então, Deus castigou novamente os israelitas por sua idolatria e permitiu que seus inimigos os derrotassem. Quando eles finalmente pediram ajuda, Deus lhes enviou outro libertador.



Por muitos anos os israelitas pecavam, Deus os castigava, eles se arrependiam e Deus enviava um libertador para salvá-los. Ao longo dos anos, Deus enviou muitos libertadores que salvaram os israelitas dos seus inimigos.



Finalmente, os israelitas pediram a Deus um rei como tinham as nações vizinhas. Eles queriam um rei alto e forte que os liderasse nas batalhas. Deus não gostou desse pedido, mas lhes concedeu um rei como haviam pedido.

A história bíblica de: Juízes 1-3; 6-8

17. O Pacto de Deus com David



Saul foi o primeiro rei de Israel. Ele era alto e bonito, exatamente como o povo de Israel queria que seu rei fosse. Saul foi um bom rei nos primeiros anos do seu reinado em Israel, mas, depois, começou a desobedecer a Deus. Por isso, Deus escolheu outro homem que seria rei no lugar de Saul.



O nome do futuro rei era Davi. Ele era um jovem pastor de ovelhas da cidade israelita de Belém. Era o mais novo da família e também era muito formoso e corajoso. Ele matou um leão e um urso, em diferentes ocasiões, enquanto cuidava das ovelhas do seu pai. Davi também era um jovem humilde e justo que confiava e obedecia a Deus.



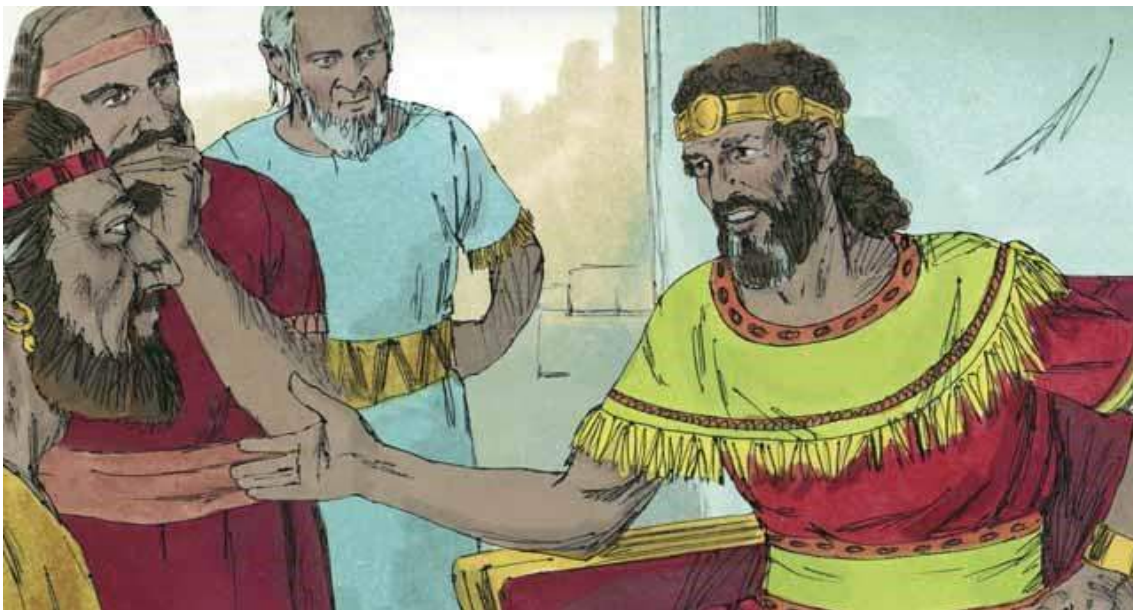
Davi virou um grande guerreiro e líder. Quando ainda era bem jovem, ele lutou com um guerreiro muito grande chamado Golias! Golias era um guerreiro treinado, experiente e o mais forte dos inimigos de Israel, os filisteus. Antes de guerrearem, Davi lhe disse: "Você vem me atacar com sua espada, lança e escudo, mas eu estou aqui para lutar em nome do Deus Todo-Poderoso, o Deus dos guerreiros israelitas, que você desafiou." Então, Davi pegou sua atiradeira e lançou uma pedra na testa de Golias. Golias morreu! Deus ajudou Davi a matar Golias e a salvar Israel dos filisteus. Depois desse dia, Davi venceu muitas outras batalhas contra os inimigos de Israel. Davi ganhou respeito e reconhecimento de seu povo.



Saul ficou com ciúme de Davi e tentou matá-lo várias vezes, mas Davi se escondia dele. Um dia, Saul saiu à procura de Davi para o matar. Ele entrou na caverna em que Davi estava escondido, mas não o viu. Davi viu Saul, chegou muito perto dele - teve a chance de matá-lo, mas não o matou. Davi apenas cortou um pedaço da roupa do rei para provar que ele não queria matar Saul para ser rei em seu lugar. Davi não matou Saul para não desagradar a Deus que o havia coroado como rei a pedido do povo de Israel.



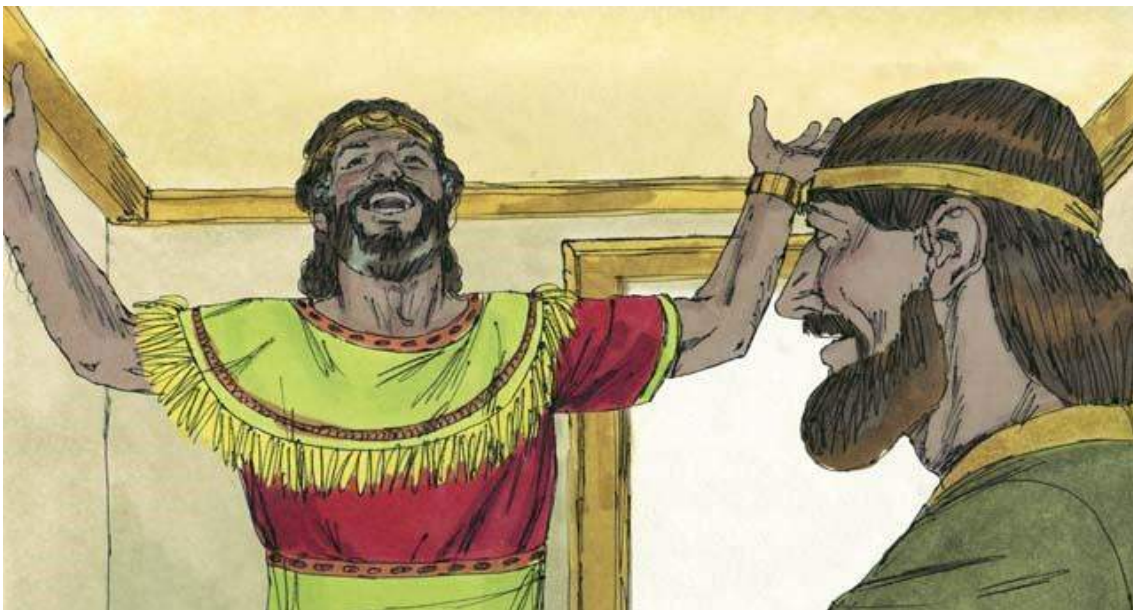
Finalmente Saul morreu numa batalha e Davi foi coroado rei de Israel. Ele foi um bom rei, e o povo o amava. Deus abençoou Davi e fez dele um homem de sucesso. Davi lutou muitas batalhas e Deus lhe dava a vitória. Davi conquistou a cidade de Jerusalém e a fez capital do seu reino. Israel tornou-se poderoso e rico durante o reinado de Davi.



Então Davi teve uma ideia. Ele queria construir um templo para que todos pudessem adorar a Deus e oferecer-Lhe sacrifícios. Porque há quatrocentos anos o povo estava adorando a Deus e oferecendo sacrifícios a Ele na Tenda da Congregação que Moisés tinha construído.



Deus enviou o profeta Natã a Davi para lhe dizer: "Você não pode construir este lugar de adoração para mim, por ser guerreiro, mas o seu filho o construirá. Eu vou te abençoar muito, Davi. Sempre haverá alguém da sua família governando no trono de Israel. O próprio Messias, aquele que Deus escolheu para salvar o mundo do pecado, será um dos seus descendentes!"



Quando Davi ouviu isto, ele imediatamente agradeceu e louvou a Deus pela grande honra e pelas bênçãos dessas promessas. Davi, não sabia quando Deus faria essas coisas, mas confiava que Deus cumpriria Sua palavra. E Deus enviou o Messias quase mil anos mais tarde.



Davi governou com justiça por muitos anos, sendo fiel a Deus que o abençoou. Mas, quando já estava mais perto do fim de sua vida, ele pecou terrivelmente contra Deus.



Um dia, quando todos os seus soldados estavam longe combatendo numa batalha, Davi dormiu após o almoço. Quando acordou, olhou pela janela e viu uma bela mulher, chamada Bate-Seba, tomando banho.



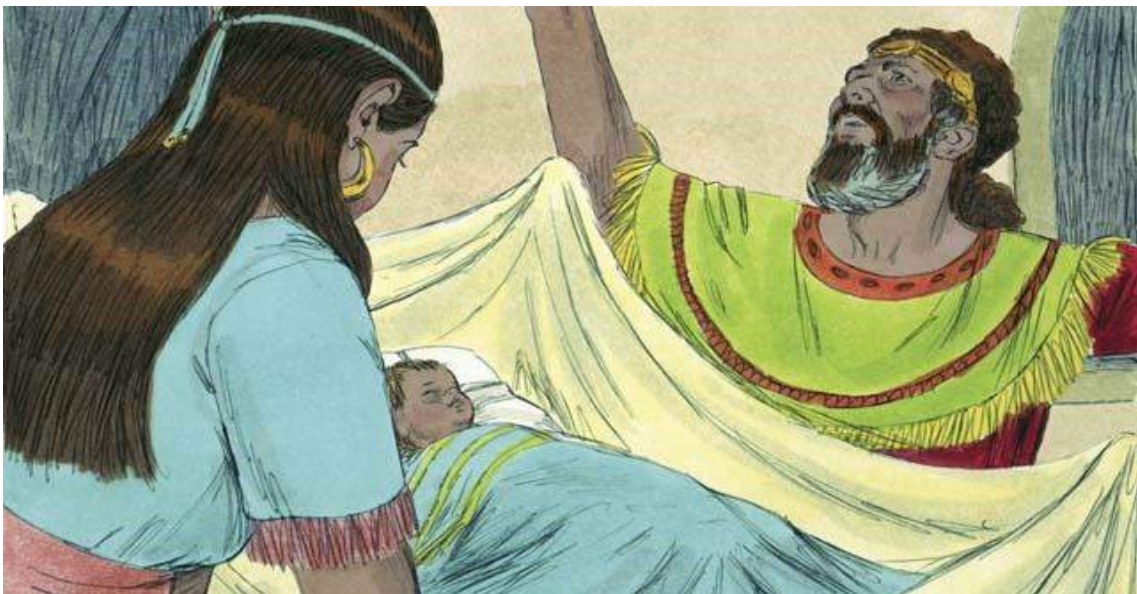
Em vez de olhar para o outro lado, Davi mandou alguém chamar Bate-Seba e trazê-la para ele. Ele dormiu com ela e a mandou de volta para casa. Pouco tempo depois, Bate-Seba enviou um recado a Davi dizendo que estava grávida.



O marido dela, Urias, era um dos melhores guerreiros de Davi. Davi deu ordens para que Urias voltasse da batalha e o mandou para casa, achando que ele se deitaria com a sua esposa. Mas Urias não achou certo ficar em casa enquanto os seus colegas lutavam. Então, Davi mandou Urias voltar para a guerra e disse ao general que o colocasse na linha de frente, no lugar mais perigoso, para que o inimigo o matasse.



Depois que Urias morreu, Davi casou-se com Bate-Seba. O tempo passou e ela deu à luz ao filho de Davi. Deus ficou muito bravo com o que Davi fez. Ele enviou o profeta Natã para mostrar a Davi quanta maldade havia no seu pecado de assassinato e adultério. Davi se arrependeu de seu pecado e Deus o perdoou. E pelo resto de sua vida, Davi seguiu e obedeceu a Deus, mesmo em tempos difíceis.



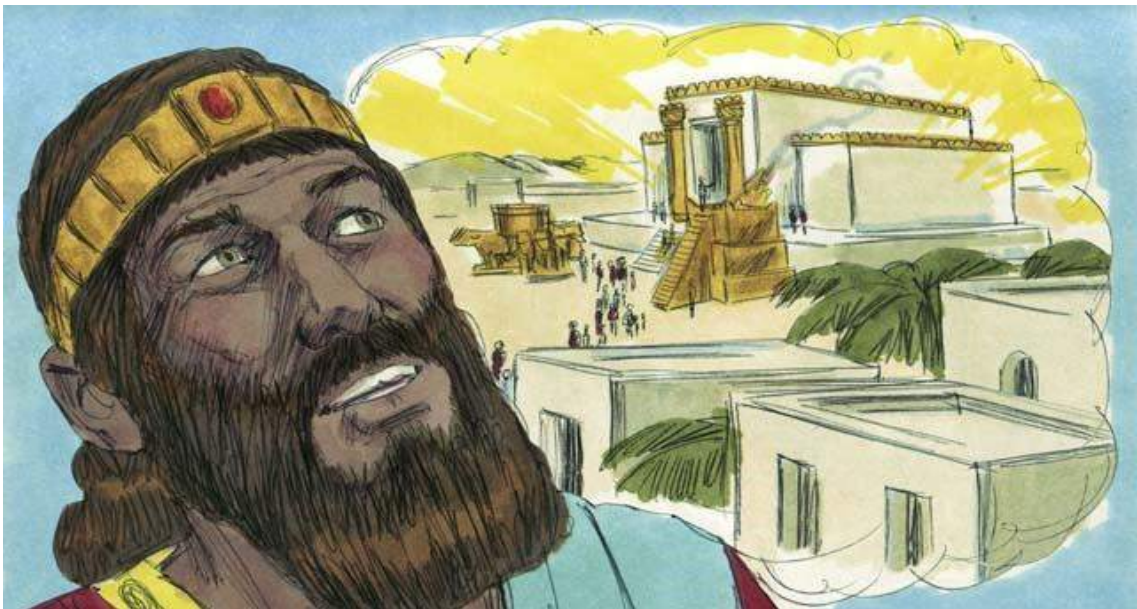
Mas, como punição por seu pecado, o seu bebê morreu. Houve também brigas, mortes e guerras na família de Davi pelo resto de sua vida. Davi perdeu muito do seu poder. Mesmo Davi sendo infiel a Deus, Deus permaneceu fiel às Suas promessas. O tempo passou e Davi e Bate-Seba tiveram outro filho, chamado Salomão.

A história bíblica de: 1 Samuel 10; 15-19; 24; 31; 2 Samuel 5; 7; 11-12

18. O Reino Dividido



Depois de muitos anos, o rei Davi morreu e seu filho Salomão começou a reinar em Israel. Um dia, Deus perguntou a Salomão: "O que você quer que eu lhe dê? Peça e eu lhe darei." Quando Salomão pediu sabedoria, Deus ficou contente com a sua escolha e fez de Salomão o homem mais sábio do mundo e, também, o mais rico. Ele aprendeu muitas coisas e julgou com justiça.



Salomão construiu em Jerusalém o templo que seu pai, Davi, queria construir. Davi já havia recolhido e preparado todo o material necessário para a construção. Quando Salomão concluiu as obras, as pessoas deixaram a Tenda da Congregação e passaram a adorar e oferecer sacrifícios a Deus no Templo. Deus habitava ali entre Seu povo e abençoou o templo com Sua presença.



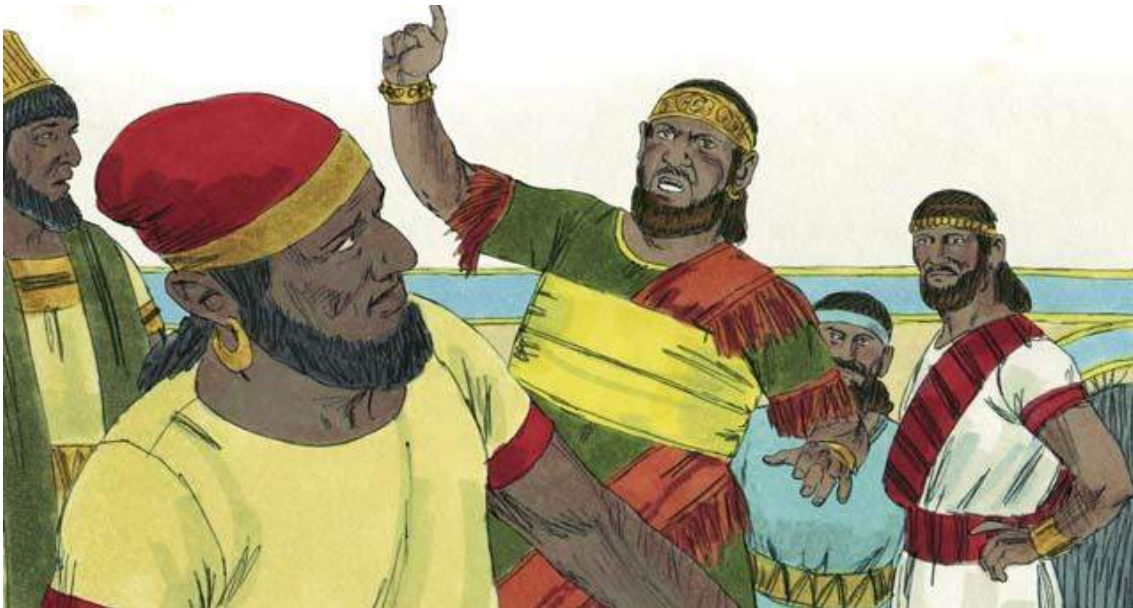
Mas Salomão desobedeceu a Deus casando-se com quase mil mulheres, muitas eram dos povos idólatras, proibidos por Deus. Essas mulheres adoram outros deuses. Assim como seu pai Davi, Salomão se enfraqueceu em sua velhice e desagradou a Deus porque adorou aos deuses de suas mulheres.



Como punição por essa infidelidade Deus dividiria a nação de Israel em dois reinos após a morte de Salomão.



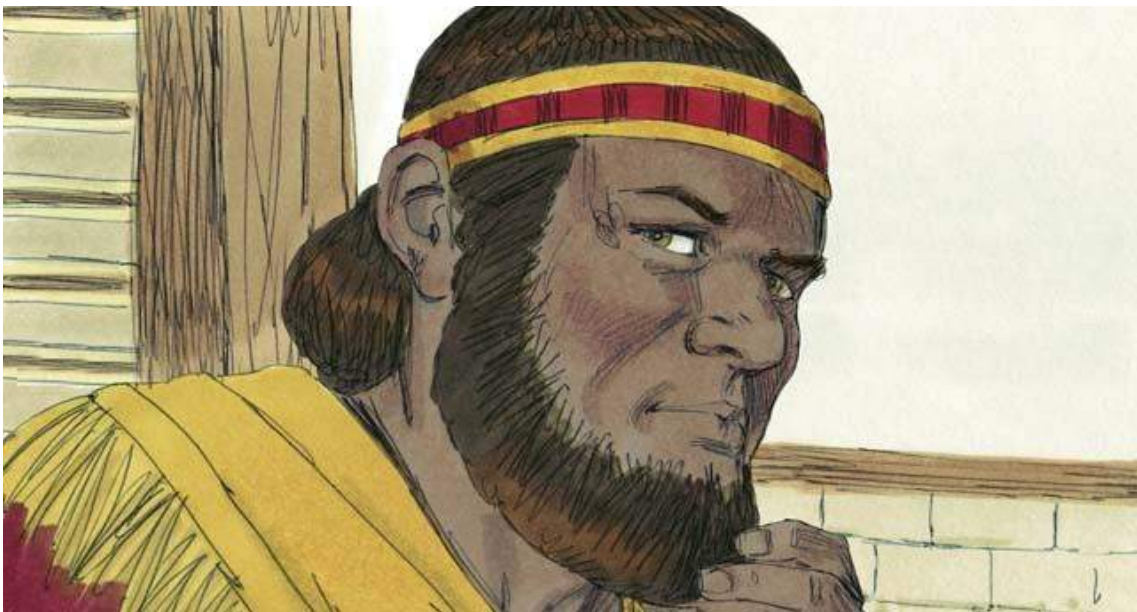
Quando Salomão morreu, seu filho Roboão, um homem tolo, reinou em seu lugar. Os israelitas se reuniram para reconhecê-lo como rei e pediram melhores condições de vida, dizendo que Salomão os obrigava a trabalhar demais e a pagar muitos impostos.



Roboão não se importou e respondeu: "Então vocês acham que meu pai os fez trabalhar muito? Eu vou fazer vocês trabalharem muito mais e vou castigá-los com mais rigor."



Como eles não esperavam essa resposta, dez das doze tribos de Israel se rebelaram e rejeitaram Roboão como rei. As duas tribos que permaneceram fiéis ao rei formaram o Reino de Judá.



As dez tribos que se rebelaram escolheram um rei chamado Jeroboão. Elas se separaram das duas tribos de Judá e formaram o novo Reino de Israel nas terras do norte.



Jeroboão se rebelou contra Deus e fez o povo de Israel pecar. Deixou de adorar a Deus no Templo, que ficou no Reino de Judá, e construiu dois ídolos para adoração do povo.



Os Reinos de Judá e Israel tornaram-se inimigos e se atacavam muitas vezes.



No novo Reino de Israel, todos os reis foram maus. Muitos deles foram mortos por outros israelitas que queriam tomar o lugar do rei.



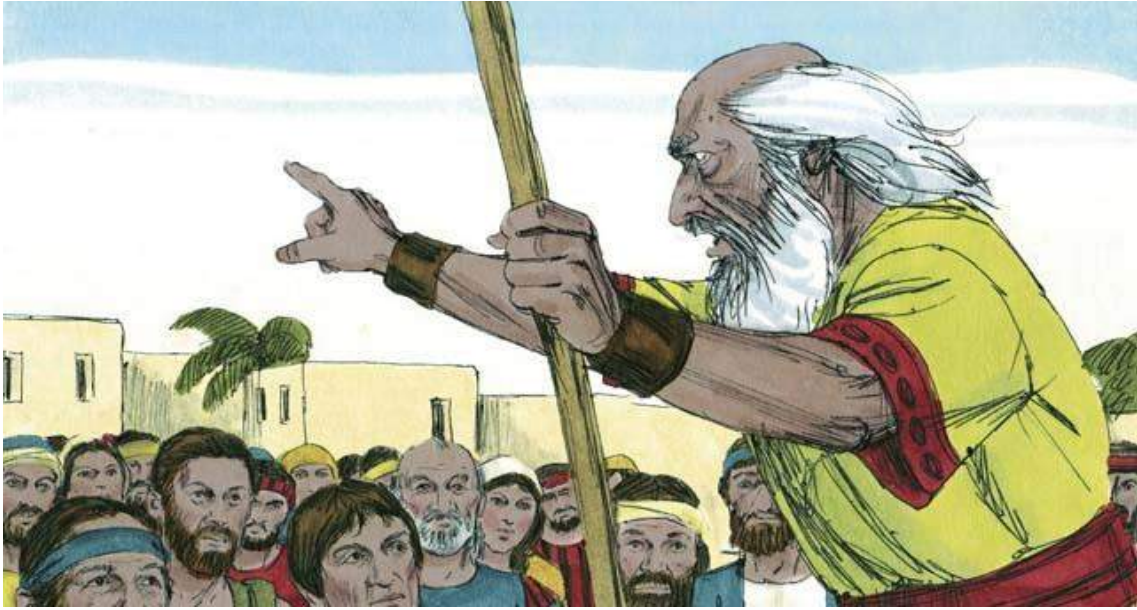
Os reis e a maioria das pessoas do novo Reino de Israel prestavam cultos a ídolos, alguns com imoralidade sexual e sacrifício de crianças.



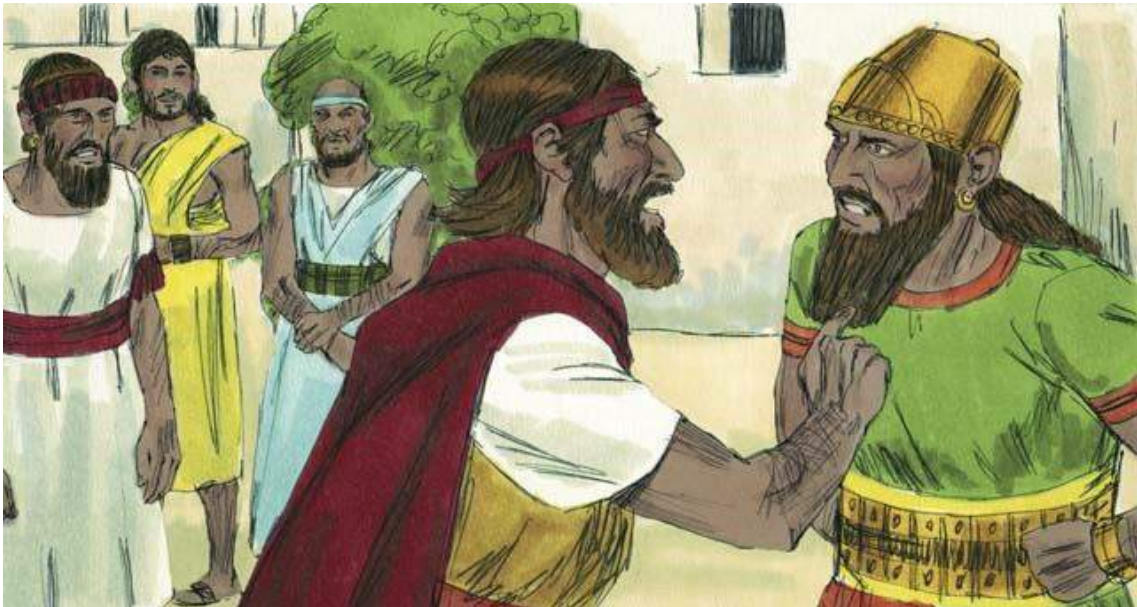
Os reis de Judá eram descendentes de Davi. Alguns desses reis foram homens bons que governaram com justiça e adoraram a Deus. Outros reis de Judá foram homens maus, corruptos, adoravam ídolos e sacrificaram seus filhos aos falsos deuses. A maior parte do povo de Judá também se rebelou contra Deus e adorou a outros deuses.

A história bíblica de: 1 Reis 1-6; 11-12

19. Os Profetas



Ao longo de toda a história de Israel, Deus enviou profetas ao povo. Os profetas eram homens que ouviam mensagens de Deus e as levavam ao povo.



Elias foi profeta durante o governo do rei Acabe em Israel. Acabe era um homem mau, que incentivava as pessoas a adorarem um falso deus chamado Baal. Um dia, pela autoridade de Deus, Elias disse a Acabe: "Não haverá chuva em Israel até que eu peça". Acabe ficou enfurecido com Elias.



Então Deus disse para Elias se esconder no deserto, próximo a um riacho porque Acabe queria matá-lo. Deus enviou pássaros para levarem pão e carne todas as manhãs e noites. A seca foi tão intensa que as águas do riacho se secaram. Acabe e seu exército procuraram Elias, mas não o encontraram.



Elias foi para um país vizinho e encontrou uma viúva e seu filho que estavam quase sem comida por causa da seca. Eles cuidaram de Elias, mesmo com o pouco que tinham. Por isso, Deus não deixou que faltasse a farinha de seu pote, nem o óleo de sua garrafa. E, assim, eles tiveram o que comer durante todo o período da fome. Elias passou vários anos com eles.



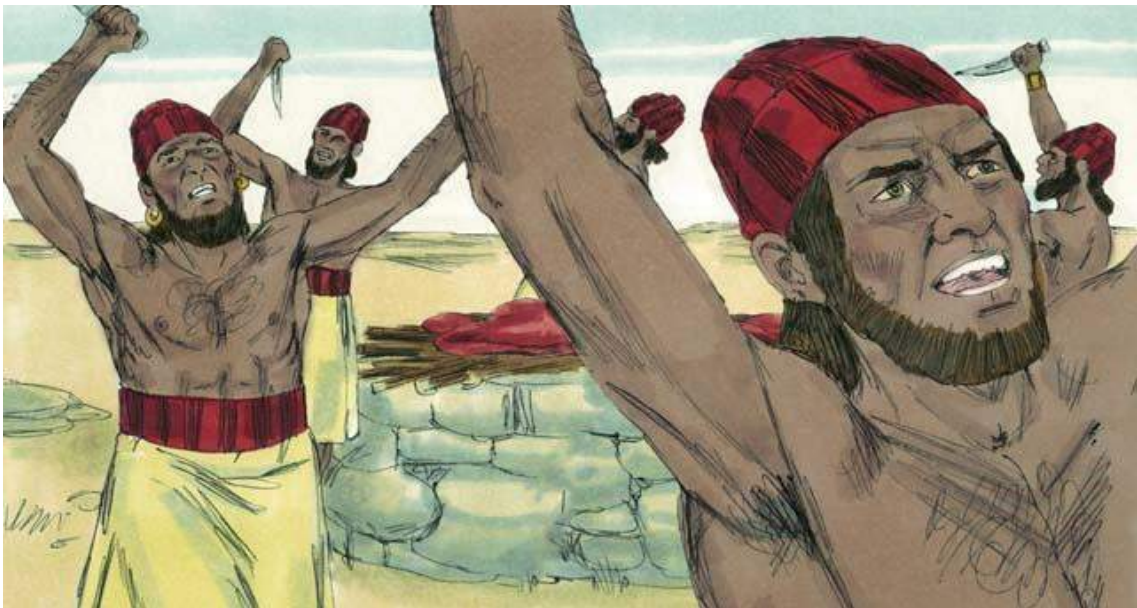
Passados três anos e meio de seca, Deus mandou Elias voltar a Israel para avisar a Acabe que Ele enviaria novamente a chuva. Quando Acabe viu Elias, disse: "Então aí está você, que atormenta Israel!" Elias respondeu: "Essa seca é responsabilidade sua, não minha! Foi você que abandonou a Jeová, o Deus verdadeiro, para adorar a Baal. Reúna todo o povo de Israel e os falsos profetas no monte Carmelo."



Todo o povo de Israel e os quatrocentos e cinquenta profetas de Baal vieram até o Monte Carmelo. Então, Elias lhes perguntou: "Por quanto tempo vocês ficarão mudando de ideia? Decidam-se de uma vez por todas! Se o Senhor é Deus, sirvam a Ele! Se Baal é deus, sirvam a ele!"



Ele chamou os profetas de Baal e disse: "Matem um touro e o preparem para o sacrifício, mas não acendam o fogo. Aquele que enviar fogo é o Deus verdadeiro." Os sacerdotes de Baal prepararam o sacrifício e não acenderam o fogo.



Então eles clamaram a Baal: "Ouça-nos, Baal!" Eles clamaram, gritaram o dia todo, se cortaram com facas, mas não veio resposta.



No final do dia, Elias preparou um sacrifício para Deus. Ele pediu que o povo derramasse doze potes cheios de água sobre o sacrifício até que a carne, a lenha e o chão em volta do altar estivessem encharcados.



E então Elias orou: "Ó Senhor, Deus de Abraão, Isaque e Jacó, mostre hoje que o Senhor é o Deus de Israel e que eu sou seu servo. Responda-me para que este povo saiba que o Senhor é o Deus verdadeiro."



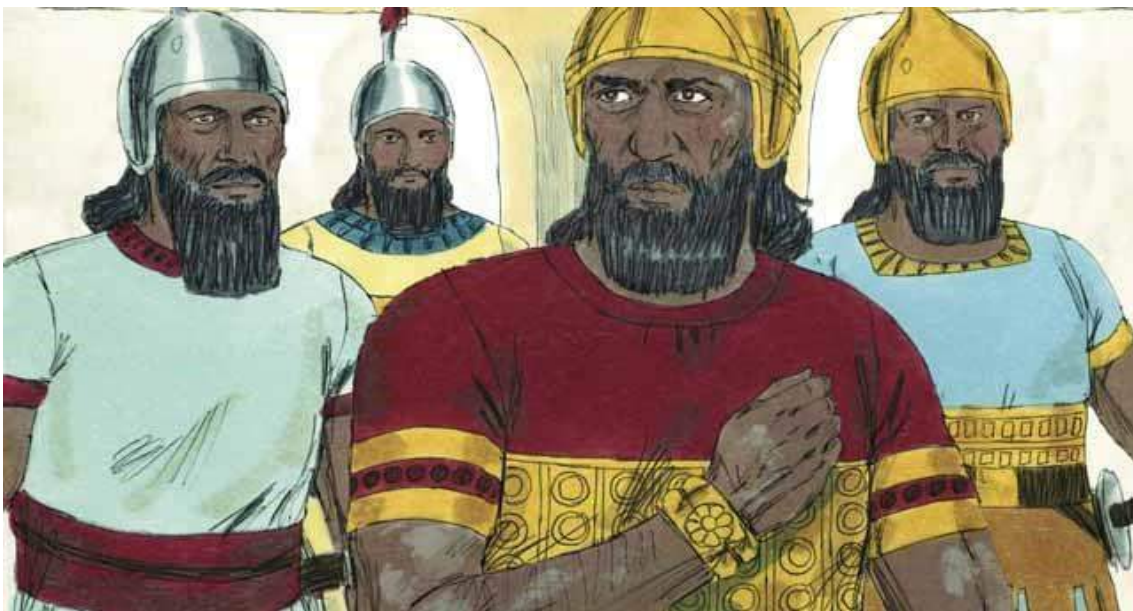
O fogo caiu imediatamente do céu e queimou toda a carne, a lenha, as pedras e o chão molhado ao redor do altar! Quando as pessoas viram isto, caíram no chão e disseram: "Jeová é Deus! Jeová é Deus!"



Elias ordenou: "Não deixem que nenhum dos profetas de Baal escape!" O povo prendeu os profetas, levou-os até o riacho de Quisom e ali os matou.



Elias virou-se para o rei Acabe e disse: "Volte rapidamente para a cidade porque a chuva está chegando." O céu escureceu rapidamente e logo caiu uma grande tempestade. Deus acabou com a seca que Ele havia enviado e assim demonstrou que Ele é o único Deus verdadeiro.



Depois de Elias, Deus escolheu Eliseu para ser Seu profeta. Deus fez muitos milagres através de Eliseu. Um desses milagres foi com Naamã, um comandante inimigo que descobriu que tinha uma doença de pele horrível e incurável. Quando Naamã ouviu falar de Eliseu, foi procurá-lo para pedir que o curasse. Eliseu orientou que ele mergulhasse sete vezes no rio Jordão.



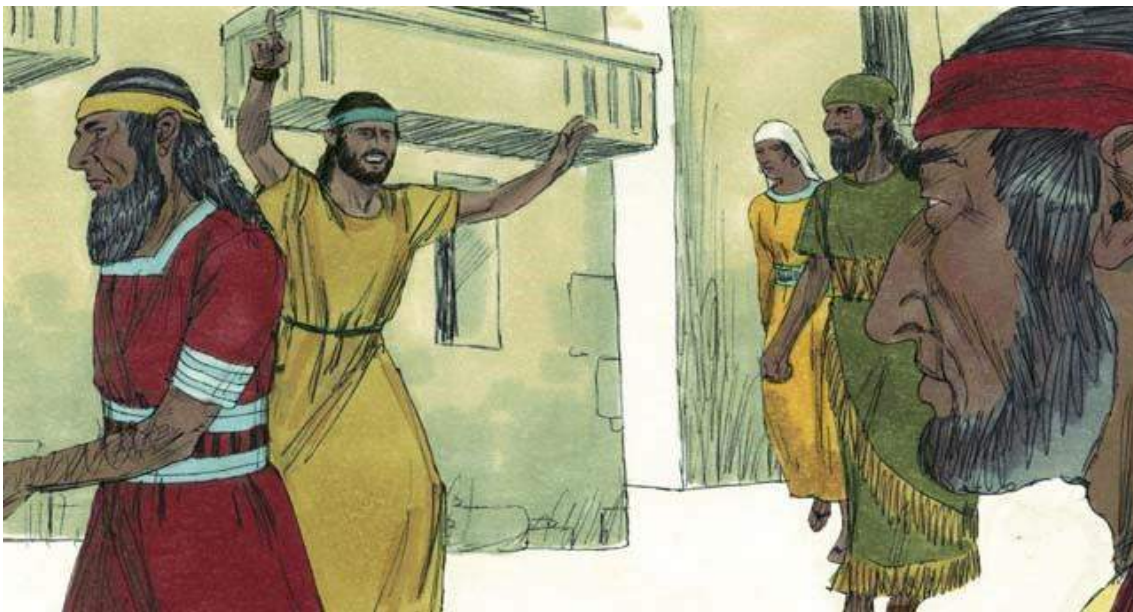
Naamã ficou bravo e não quis mergulhar no rio porque achava que não daria certo. Depois, ele mudou de ideia, foi até o Jordão e mergulhou sete vezes. Quando saiu da água pela sétima vez, a sua pele estava completamente limpa! Deus o havia curado.



Deus enviou muitos outros profetas. Todos eles orientaram os israelitas a pararem de adorar ídolos e a tratarem os outros com justiça e misericórdia. Os profetas diziam que se eles não se arrependessem, não parassem de pecar e não obedecessem a Deus, seriam castigados.



Mesmo assim, muitas pessoas não ouviam os profetas. Elas desobedeciam a Deus, maltratavam e até matavam os profetas. Certa vez, o profeta Jeremias foi deixado em um poço vazio para morrer. Ele afundou na lama que havia no fundo do poço, mas o rei teve misericórdia dele e mandou que os seus servos o retirassem de lá antes que morresse.



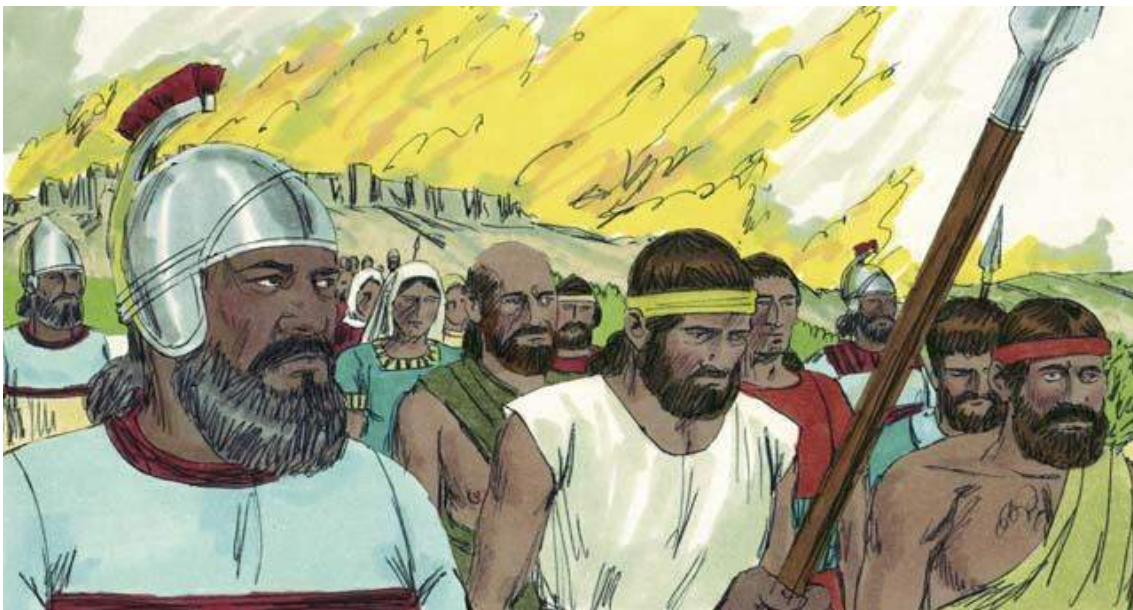
Mesmo odiados, os profetas continuavam a falar em nome de Deus. Eles alertavam as pessoas de que Deus as destruiria se elas não se arrependessem. Eles também diziam que o Messias de Deus viria.

A história bíblica de: 1 Reis 16–18, 2 Reis 5, Jeremias 38

20. O Exílio e o Retorno



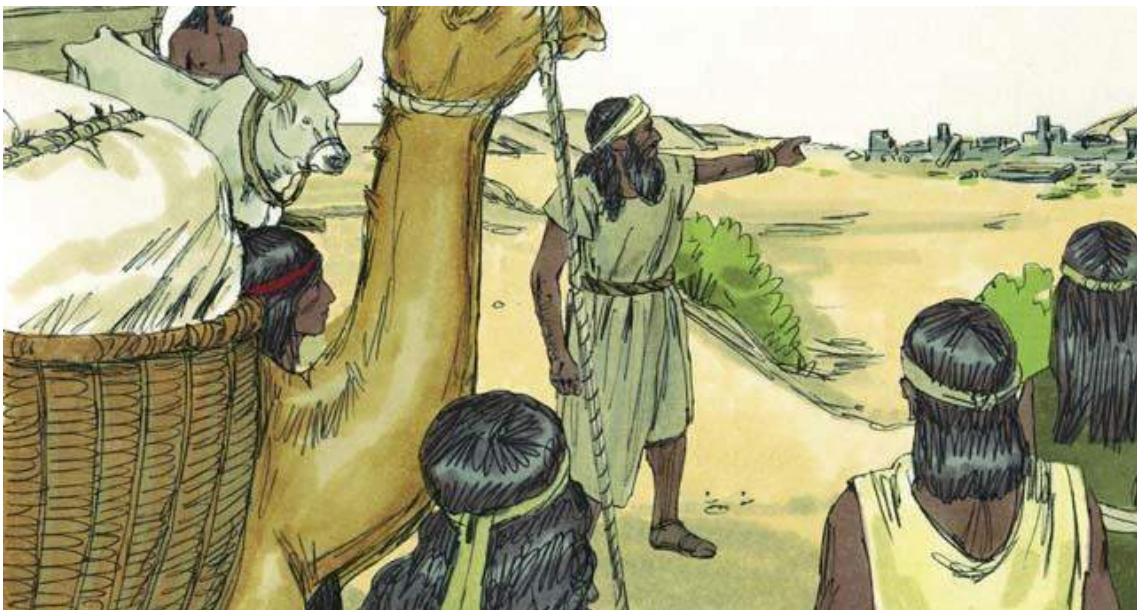
Os reinos de Israel e Judá pecaram contra Deus quebrando o pacto que Deus havia feito com eles no Monte Sinai. Por isso, Deus enviou Seus profetas para orientarem as pessoas a se arrependerem e a voltarem a adorar ao SENHOR como único Deus verdadeiro. Porém, o povo não quis ouvir e obedecê-los.



Então, Deus permitiu que os inimigos de Israel destruíssem os reinos do norte e do sul. O Império Assírio, uma nação má e poderosa, invadiu, destruiu o Reino de Israel, matou muitos israelitas, levou objetos de valor e queimou grande parte do país.



Os assírios levaram para seu país os líderes, as pessoas ricas, os artesãos e aqueles que trabalhavam com madeira, metal e construções. Deixaram em Israel somente os pobres.



Em seguida, os assírios trouxeram estrangeiros para viverem em Israel. Os estrangeiros reconstruíram as cidades destruídas e casaram-se com os israelitas que ali moravam. Os descendentes dos israelitas casados com estrangeiros foram chamados de "samaritanos".



O povo do Reino de Judá viu como Deus havia punido o Reino de Israel por não terem confiado e nem obedecido a Ele. Mas mesmo assim, continuou adorando aos ídolos e deuses dos cananeus. Embora Deus enviasse os Seus profetas para orientarem as pessoas de Judá, elas não lhes deram atenção.



Cerca de 100 anos depois que os assírios destruíram Israel, Deus enviou Nabucodonosor, rei dos babilônios, para atacar o Reino de Judá. Babilônia era um império poderoso e o rei de Judá não teve escolha. Para não ser morto nem ver seu povo destruído, concordou em ser servo de Nabucodonosor e pagar impostos todos os anos.



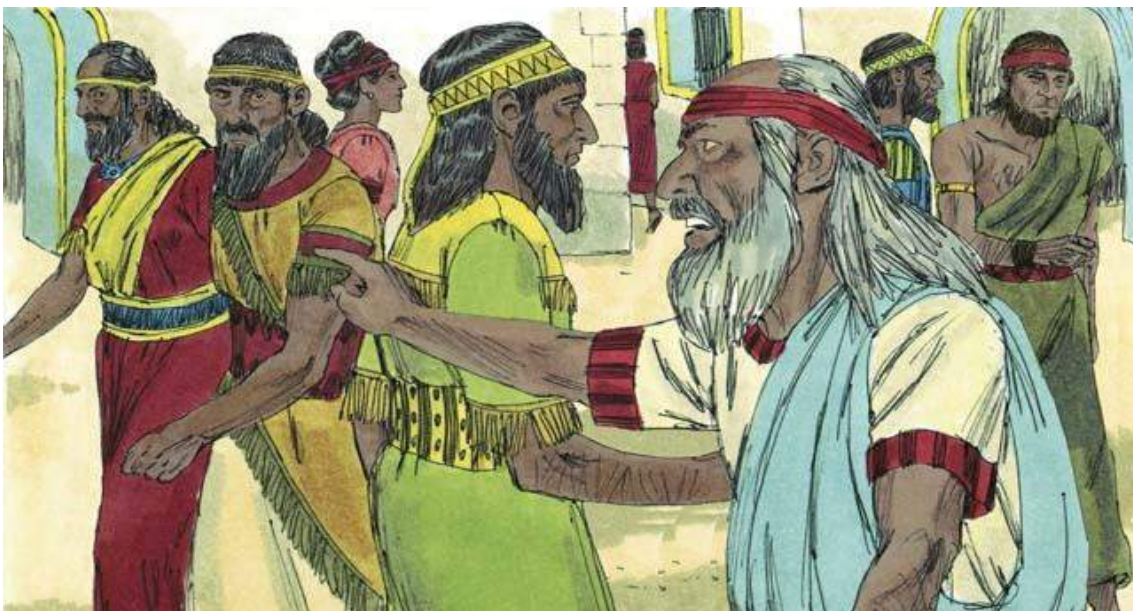
Passado algum tempo, o rei de Judá se rebelou contra os babilônios, mas os babilônios voltaram, atacaram o Reino de Judá, dominaram a cidade de Jerusalém, destruíram o templo e levaram todos os tesouros da cidade e do templo.



Para punir o rei de Judá por sua rebelião, os guerreiros de Nabucodonosor mataram os filhos do rei na sua presença, e depois o cegaram. Em seguida, levaram o rei de Judá para morrer em uma prisão da Babilônia.



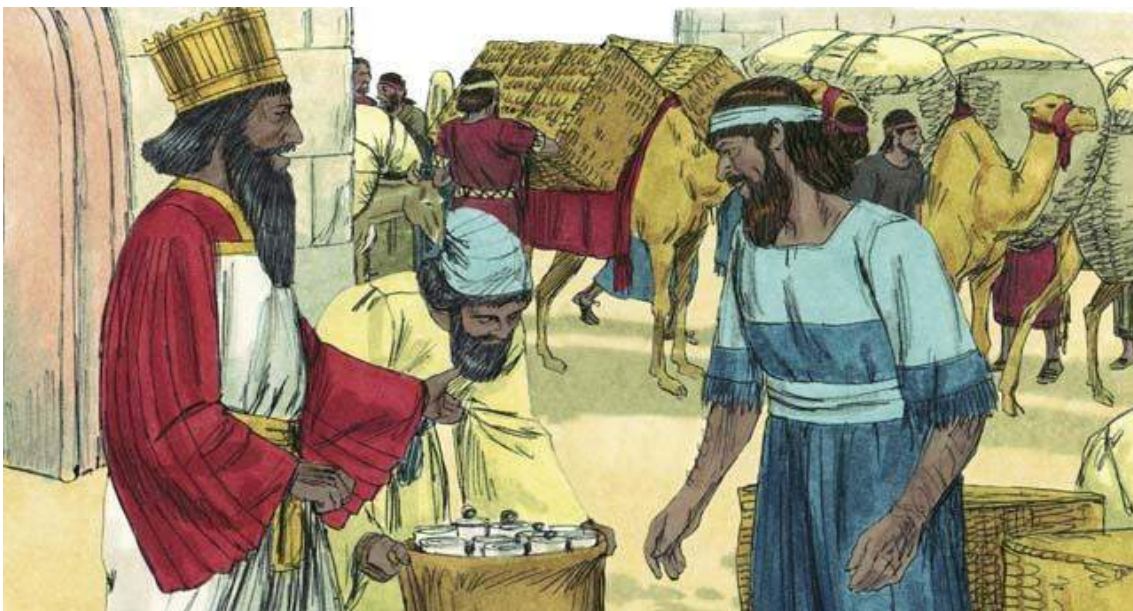
Nabucodonosor e seu exército também levaram quase todo o povo de Judá para a Babilônia, deixando apenas as pessoas mais pobres para plantarem nos campos. Esse foi o início do exílio, um longo período em que o povo de Deus viveu preso em uma terra estranha, forçado a permanecer longe da terra que Deus havia lhe dado.



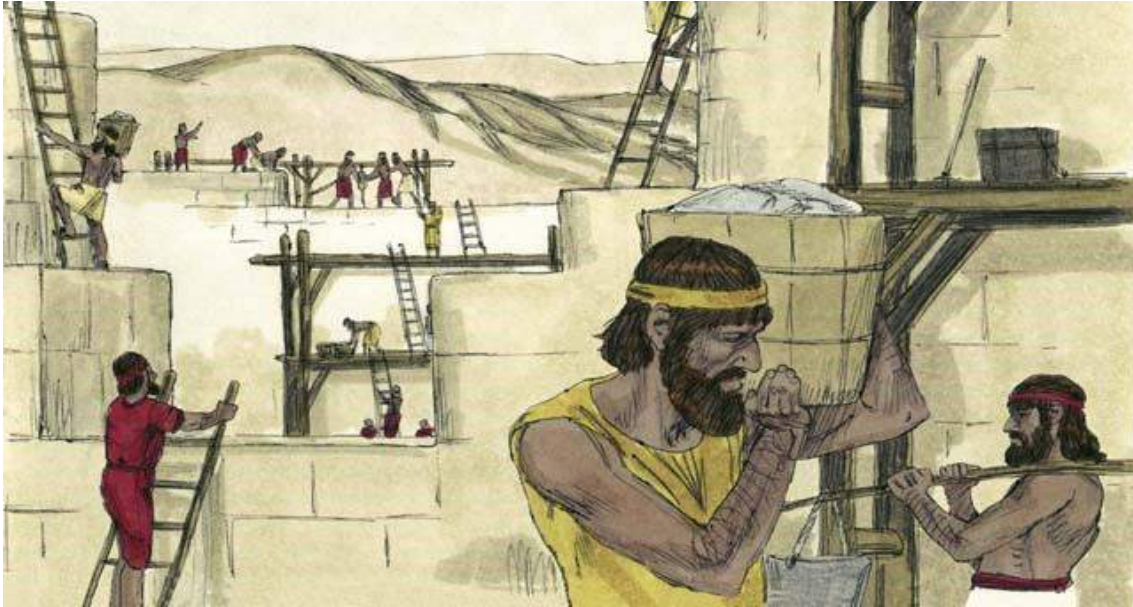
Mesmo quando Deus puniu o Seu povo com o exílio, por causa do pecado, Ele não se esqueceu do povo e nem das Suas promessas. Deus continuou a guardar Seu povo e a lhe falar através de Seus profetas. Inclusive, Ele prometeu que, depois de 70 anos, o povo de Israel voltaria para a Terra Prometida.



Cerca de setenta anos depois, Ciro, o rei dos persas, derrotou a Babilônia e o Império Persa assumiu o poder do Império Babilônico. Os israelitas eram agora chamados de judeus. A maioria deles passou a vida toda na Babilônia; somente uns poucos anciãos judeus conseguiam se lembrar da terra de Judá.



Apesar de poderosos, os persas eram misericordiosos com os povos que dominavam. Logo depois que Ciro assumiu o poder, ele fez uma coisa boa: permitiu que os judeus voltassem livremente para sua terra. Ele até deu o dinheiro para reconstruírem o Templo. Então, após 70 anos no exílio, um pequeno grupo de judeus voltou para a cidade de Jerusalém em Judá.



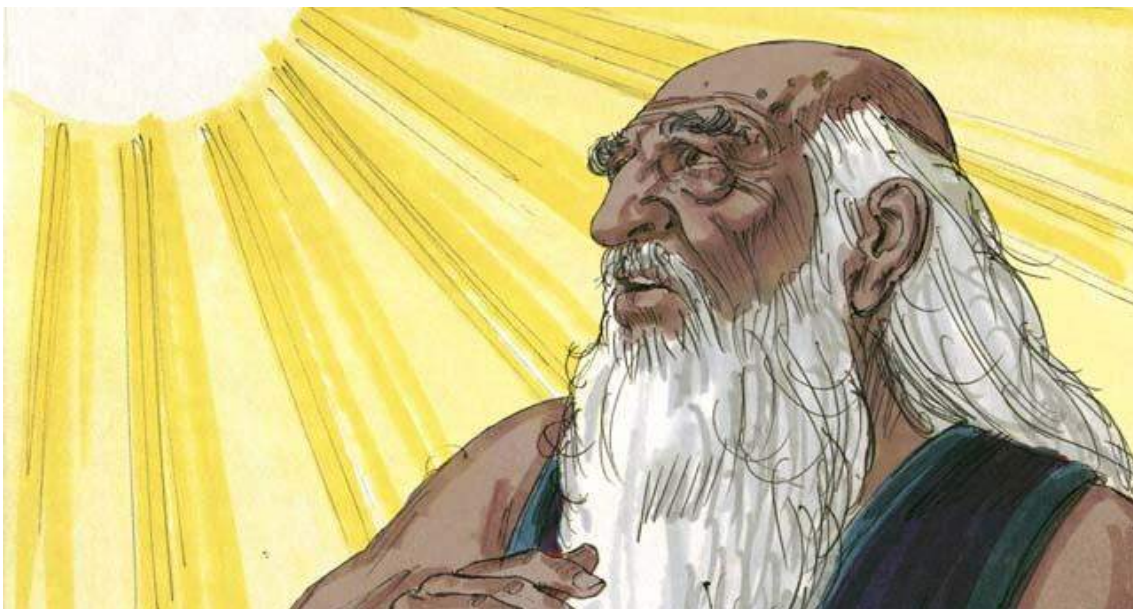
Quando chegou, o grupo reconstruiu o templo e levantou uma muralha com dois metros e meio de largura ao redor da cidade para proteger Jerusalém de outros inimigos. Embora os judeus ainda fossem governados por outro povo, podiam novamente viver na Terra Prometida e adorar a Deus no Templo, como fizeram seus antepassados.

A história bíblica de: 2 Reis 17; 24-25, 2 Crônicas 36; Esdras 1-10; Neemias 1-13

21. Deus Promete o Messias



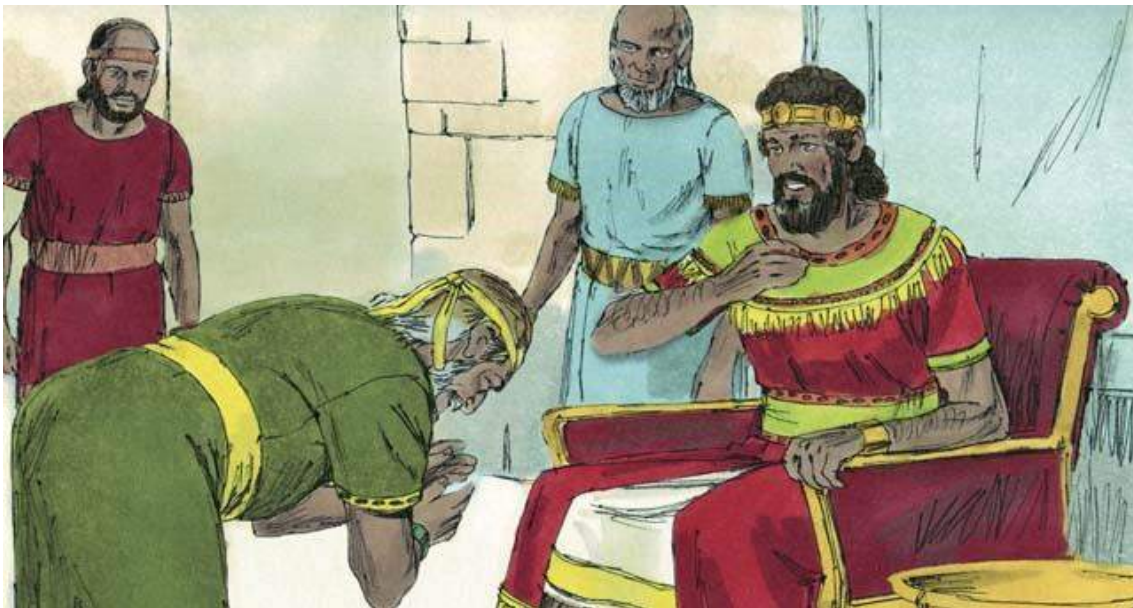
Desde o início Deus planejou enviar o Messias. Ele fez a primeira promessa da vinda do Messias a Adão e Eva no jardim do Éden dizendo que nasceria um descendente de Eva que esmagaria a cabeça da serpente, Satanás. Satanás havia tomado a forma de serpente quando mentiu e enganou Eva. Esta promessa indicava que o Messias derrotaria Satanás definitivamente.



Um dia, Deus prometeu a Abraão que todas as nações da Terra seriam abençoadas através dele. Esta promessa se cumpriria com a vinda futura do Messias – um descendente de Abraão que traria a salvação e a libertação da pena do pecado a todos os habitantes da Terra.



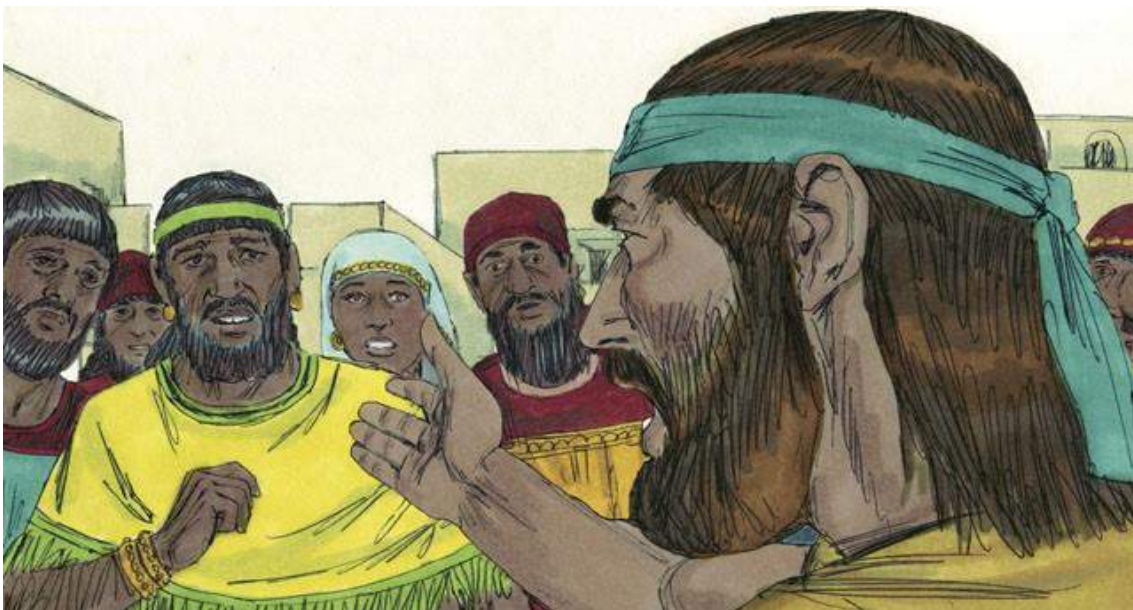
Deus prometeu a Moisés que, um dia, Ele enviaria outro profeta como Moisés, com grande autoridade de Deus para liderar e salvar o Seu povo. Esta foi mais uma promessa sobre o Messias que viria em algum momento futuro.



Deus prometeu ao rei Davi que um de seus descendentes governaria eternamente como rei sobre o povo de Deus. Isso indicava que o Messias seria um descendente do próprio Rei Davi.



Através do profeta Jeremias, Deus prometeu que faria um Novo Pacto com Seu povo. Não seria como o Pacto que Ele havia feito com Israel no Monte Sinai. Nesse Novo Pacto, Deus gravaria a Sua lei nos corações das pessoas e não em tábuas de pedra; as pessoas teriam um relacionamento pessoal com Deus, seriam o Seu povo especial e Deus perdoaria os seus pecados. O Messias iniciaria esse Novo Pacto.



Além de rei, os profetas de Deus disseram que o Messias seria um profeta e um sacerdote. Profeta é aquele que ouve as palavras de Deus e as proclama ao povo. O Messias, que Deus havia prometido enviar, seria o profeta perfeito porque seria completamente obediente, transmitiria com fidelidade a mensagem do Senhor e ajudaria o povo a conhecer a Deus melhor.



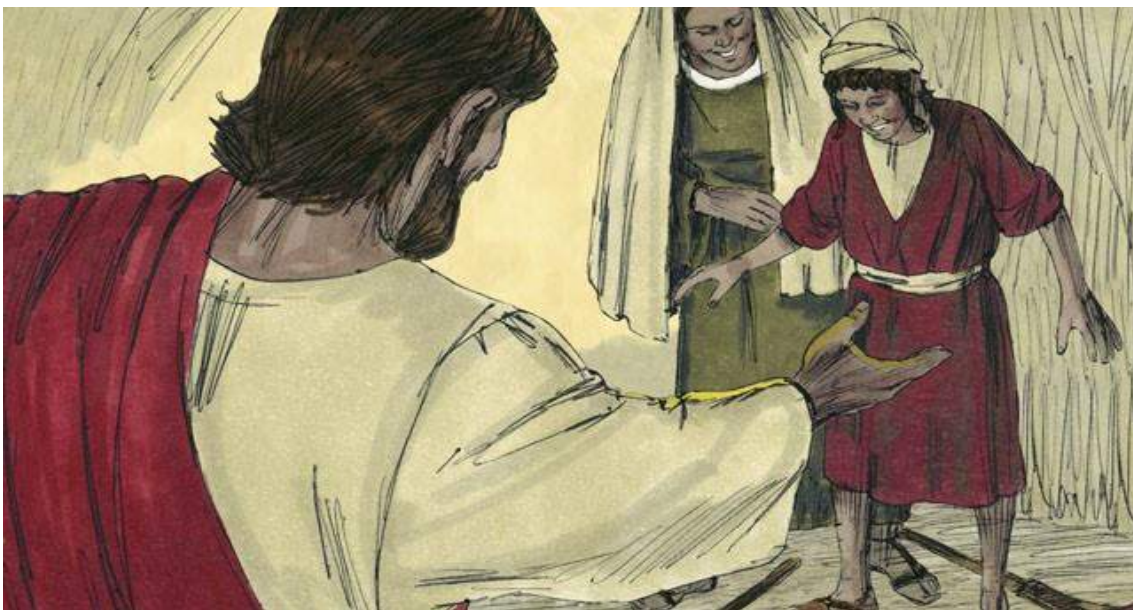
Os sacerdotes de Israel ofereciam sacrifícios a Deus em favor do povo. Estes sacrifícios eram aceitos temporariamente por Deus em substituição ao castigo que as pessoas mereciam por seus pecados. Os sacerdotes também oravam a Deus intercedendo pelo povo. Por não ser pecador, o Messias seria o perfeito sumo sacerdote. Ele também seria o sacrifício porque ofereceria a Si mesmo como sacrifício perfeito a Deus. E diferentemente de todos os outros sumo sacerdotes, Ele perdoaria de uma vez, para sempre, os pecados do povo.



Um rei é aquele que governa um reino e julga as pessoas. O Messias seria o Rei perfeito que Se sentaria no trono de Seu ancestral, o rei Davi. Ele reinaria sobre o mundo todo para sempre, julgando com honestidade, sabedoria e tomando sempre as decisões certas.



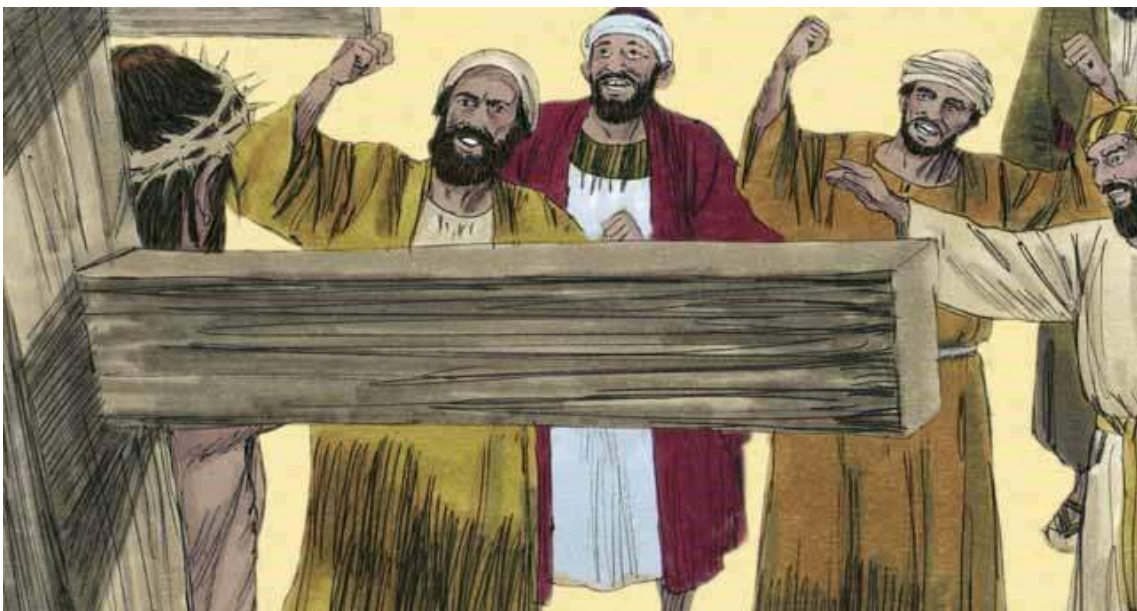
Os profetas de Deus anunciaram muitas outras coisas sobre o Messias. Malaquias profetizou que viria um grande profeta antes da chegada do Messias. Isaías profetizou que o Messias nasceria de uma virgem. Miquéias disse que Ele nasceria na cidade de Belém.



Os profetas também previram detalhes do ministério do Messias. Isaías disse que Ele viveria na Galileia, consolaria os aflitos, animaria os tristes, anunciaria libertação aos escravos e liberdade aos presos. Ele também profetizou que o Messias curaria os doentes, surdos, cegos, mudos e aleijados.



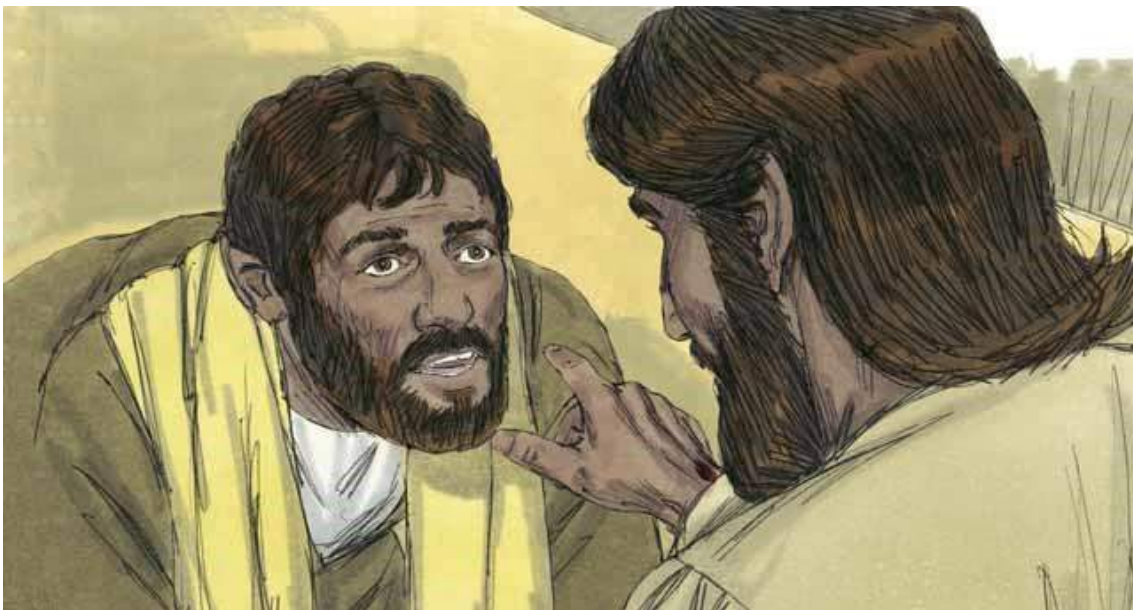
Isaías profetizou que o Messias seria odiado e rejeitado sem razão. Outros profetas profetizaram que aqueles que matassem o Messias fariam um sorteio com suas roupas e que um amigo o trairia. O profeta Zacarias profetizou que um amigo receberia trinta moedas de prata como pagamento por entregar e trair o Messias.



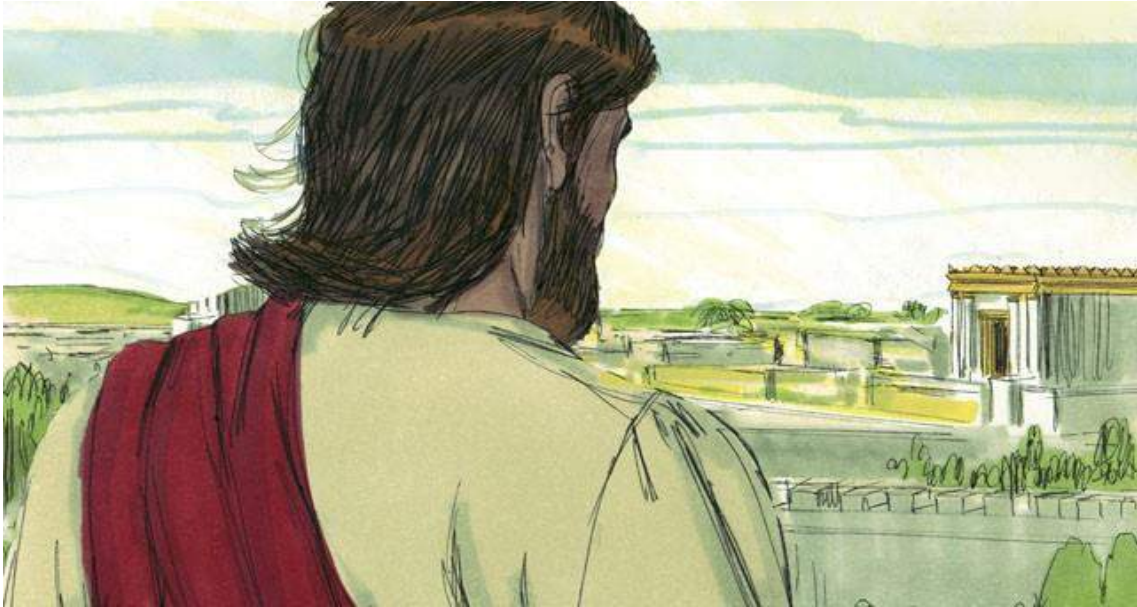
Os profetas também anunciaram como o Messias morreria. Isaías profetizou que as pessoas cuspiriam Nele, zombariam Dele e o espancariam. Elas perfurariam o Seu corpo e Ele morreria em grande sofrimento e agonia, mesmo sem ter praticado o mal.



Os profetas também disseram que o Messias seria perfeito, sem pecado. Ele morreria levando sobre Si o castigo que a humanidade merece por ter pecado. E assim, Ele seria o meio, escolhido por Deus para perdoar os pecados das pessoas. O sofrimento dele traria paz entre Deus e as pessoas. Foi por esta razão que Deus realizou o Seu plano que resultaria no sacrifício do Messias.



Os profetas predisseram que o Messias morreria e que Deus o ressuscitaria dentre os mortos. Pela morte e ressurreição do Messias, Deus realizaria o Seu plano de salvação da raça humana pecadora e daria início ao Novo Pacto.



Embora Deus tenha revelado muitas coisas sobre o Messias pelos profetas, nenhum deles pôde ver a Sua chegada ao mundo. Deus somente enviaria o Messias à Terra depois de 400 anos da última profecia de um profeta. Porém o Messias chegou na hora certa para cumprir o melhor de Deus para nós!

A história bíblica de Gênesis 3:15,12:1-3, Deuteronômio 18:15; 2 Samuel 7; Jeremias 31, Isaías 59:16; Daniel 7; Malaquias 4:05, Isaías 7:14; Miquéias 5:2 , Isaías 9:1-7; 35:3-5; 61; 53, Salmos 22:18; 35:19; 69:4; 41:9; Zacarias 11:12-13, Isaías 50:6, Salmos 16: 10-11

NOTAS E ESCLARECIMENTOS

Este é o LIVRO 3 - AS MAIS BELAS HISTÓRIAS DA BÍBLIA, de uma Série de 7 Livros.

Ao todo, são 50 Histórias, as mais relevantes da Bíblia. Cada história com ilustração, acompanhada de um texto, numa linguagem apropriada para o entendimento das crianças, para que elas possam refletir sobre os ensinamentos bíblicos e assim, seguir as palavras de Deus.

Este material poderá ser usado livremente nas aulas da EBD, Culto Infantil ou mesmo pelos pais que queiram oferecer algo a mais para seus filhos.

Estes e muitos outros produtos podem ser encontrados em nosso site: <https://historiasbiblicas.com.br/>

Nosso desejo é que as igrejas e crianças que tiverem acesso a este material possam ser ricamente abençoadas por nosso Deus.

-0-

Atribuição das artes ilustrativas: Todas as imagens usadas nessas histórias são da organização © Sweet Publishing (www.sweetpublishing.com) e estão disponíveis sob a Licença de Atribuição à Produção – Compartilhamento 3.0 (<http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0>).